

# **Análise de Diferenças Culturais Entre a Educação Chinesa e a Occidental**

**Zou Sumei**

**Mestrado em Português como Língua Segunda ou Estrangeira**

**Março de 2018**

## **Resumo**

Comparando a China com os países ocidentais, devido a diferenças étnicas e regionais e diferenças históricas no desenvolvimento, existem diferentes características na educação. A diferença entre a educação chinesa e a ocidental é um facto e agora, tendo sido reconhecida por muitas pessoas, tem um impacto importante na atual reforma educacional da China, atuando como um sistema de referência para esta.

Esta dissertação tem como objetivos analisar a relação entre educação e cultura assim como as diferenças entre a educação escolar e familiar da China e do Ocidente. Ao observarmos as diferenças entre a cultura chinesa e a ocidental, podemos obter um conhecimento mais profundo destas culturas e da sua educação.

**Palavras-chave:** Ocidente; China; Educação; Diferença; Intercultural.

## **Abstract**

Comparing China with western countries, due to ethnic and regional differences and historical differences in development, there are different characteristics in education. The difference between Chinese and Western education is a fact, having been recognized by many people, it has a major impact on China's current educational reform, acting as a reference system for it.

This dissertation aims to analyze the relationship between education and culture, as well as the differences between chinese and western school and family education. By looking at the differences between chinese and western culture, we can gain a deeper understanding of these cultures and their education.

**Keywords:** West; China; Education; Difference; Intercultural.

# Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....  | 1  |
| 2. Conceito de Educação.....  | 2  |
| 3. Conceito de Cultura.....   | 1  |
| 4. Relação entre Cultura e Educação.....  | 4  |
| 4.1. Efeito Restritivo da Cultura na Educação.....  | 5  |
| 4.1.1. Nível e Natureza de Educação Limitados pelo Nível e Natureza de Cultura.....   | 5  |
| 4.1.2. Tradições Educacionais Restringidas pela Cultura.....  | 6  |
| 4.1.3. Processo de Atividades Educativas Restringido pelas Tradições Culturais.....   | 7  |
| 4.1.4. Percurso de Desenvolvimento de Educação Restringido pela Mudança Cultural.....                                       | 7  |
| 4.1.5. Funções e Papéis da Cultura na Educação.....   | 8  |
| 4.2. Reação da Educação à Cultura.....  | 9  |
| 4.2.1. A Educação Preserva a Cultura.....   | 9  |
| 4.2.2. A Educação Divulga e Cria uma Nova Cultura.....  | 10 |
| 4.2.3. A Educação Integra e Controla a Cultura.....   | 10 |
| 4.2.4. A Educação Pode Fazer Seleções Culturais e Elevar o Nível Civilizacional.....  | 11 |
| 5. Diferença entre a Educação Chinesa e a Ocidental.....  | 11 |
| 5.1. Características Educacionais Chinesas e Ocidentais.....  | 11 |
| 5.2. Diferença na Educação Familiar.....  | 14 |
| 5.2.1. A Educação Familiar Pré-escolar.....   | 14 |
| 5.2.2. A Educação Familiar na Etapa de Escola Primária.....   | 16 |
| 5.2.3. A Educação Familiar na Etapa de Escola 3º ciclo.....   | 17 |
| 5.2.4. A Educação Familiar na Etapa de Ensino Secundária.....   | 19 |
| 5.3. A Educação Escolar.....  | 21 |
| 5.3.1. O Estabelecimento e Desenvolvimento do Sistema de Educação Escolar Moderna na China e no Ocidente.....               | 21 |
| 5.3.2. Tipos de Sistemas Educacionais Modernos Chineses e Ocidentais.....   | 26 |
| 5.4. Diferenças de Métodos de Ensino entre a China e o Ocidente.....  | 28 |
| 5.5. A Diferença de Filosofia Educacional entre a China e o Ocidente.....   | 29 |
| 5.6. Diferenças Específicas de Educação Escolar entre a China e o Ocidente – os Estados Unidos da América como Exemplo..... | 30 |

|  |    |
|--|----|
| 6. Inspiração da Educação Ocidental na Educação da China.....          | 39 |
| 7. Culturas Diferentes Refletidas nas Diferenças de Educação.....      | 41 |
| 7.1. Diferentes Conceitos Éticos nas Culturas Chinesa e Ocidental..... | 41 |
| 7.2. Diferenças nos Modos de Pensamento.....                           | 42 |
| 7.3. Diferença de Valores e Critérios Morais.....                      | 43 |
| 7.3.1. Senso Pessoal de Honra, Modéstia e Prudência.....               | 43 |
| 7.3.2. A Moralidade Ética e a Liberdade.....                           | 43 |
| 7.3.3. Egocentrismo e Altruísmo.....                                   | 43 |
| 7.4. Diferenças entre Conversas Chinesas e Ocidentais.....             | 44 |
| 7.5. Diferenças nas Relações Sociais.....                              | 45 |
| 7.5.1. Igualdade e Hierarquia.....                                     | 45 |
| 7.5.2. A Família Nuclear e as Gerações que Vivem Juntas.....           | 45 |
| 7.6. Diferenças nos Costumes Sociais.....                              | 46 |
| 7.6.1. Atitude para com as Mulheres.....                               | 46 |
| 7.6.2. Atitude para com o Casamento.....                               | 46 |
| 7.6.3. Diferenças no Conceito de Democracia.....                       | 47 |
| 7.6.4. Diferenças de Visão Científica.....                             | 47 |
| 7.7. Diferenças nas Crenças Religiosas.....                            | 47 |
| 7.7.1. Influência Religiosa.....                                       | 47 |
| 7.7.2. Lenda Religiosa.....  | 47 |
| 7.7.3. Costumes Religiosos.....  | 47 |
| 8. Motivos das Diferenças entre Culturas Chinesas e Ocidentais.....    | 48 |
| 8.1. Influência do Sistema Económico.....                              | 49 |
| 8.2. Influência do Ambiente Geográfico.....                            | 49 |
| 9. Principais Medidas para Fortalecer a Educação Cultural.....         | 49 |
| 10. Conclusão.....   | 54 |
| Bibliografia.....  | 56 |

## **1. Introdução**

Após a formação da sociedade humana, surgiu uma importante carreira – a educação. A educação tem sido, desde há milhares de anos, um tema sério. É um fenómeno cultural e constitui uma parte importante do sistema sócio-cultural. No entanto, diferentes regiões e diferentes culturas criaram diferentes formas de educação. Com o desenvolvimento da sociedade humana, a educação atraiu cada vez mais atenção porque não apenas representa o nível de civilização avançada de um país, mas também determina o seu desenvolvimento. Na minha opinião, a educação na China é requintada e fina, enquanto a educação ocidental é próxima da natureza e mais próxima da sociedade. Nos últimos anos, com o aprofundamento de uma educação de qualidade da população, esta tornou-se um ponto forte na sociedade contemporânea, sendo o interesse vital e a necessidade urgente de milhões de famílias. Uma vez que a boa educação está diretamente relacionada com a qualidade e a conduta das crianças e o futuro da pátria, torna-se uma parte importante da estratégia de rejuvenescer o país através da ciência, da educação e do desenvolvimento sustentável. A educação é uma parte importante da cultura, e existe um vínculo potencial e profundo entre cultura e educação. A cultura é muitas vezes permeada em todos os aspetos da educação sob a forma de uma "genética", a influência da cultura na educação é mais lenta e menos óbvia do que a dos fatores económicos e políticos, mas é mais prolongada e profunda. Educações diferentes refletem os diferentes contextos culturais, incorporando as diferentes tradições culturais e as características dos tempos. Todas as atividades educacionais estão a sobreviver e a desenvolver-se em um determinado meio cultural, sendo a personificação de história e culturas específicas e profundamente marcadas pela cultura. Este trabalho analisa as diferenças culturais por meio de comparação da educação entre a China e o Ocidente, de modo a fortalecer o conhecimento da importância da cultura na educação.

## 2. Conceito de Educação

A educação é uma atividade humana de formação e tem um sentido amplo e um estrito. A educação amplamente definida refere-se a todas as práticas sociais que afetam intencionalmente o desenvolvimento físico e mental das pessoas. A educação estritamente definida refere-se à educação especialmente organizada, que inclui não apenas a educação escolar em tempo integral, mas também a educação escolar a tempo parcial, a educação por correspondência, educação em publicações, escolas de difusão de rádio e escolas de TV.

A educação é uma atividade que se baseia em certa realidade social e necessidades futuras, que segue as leis do desenvolvimento físico e mental da geração mais nova, orientando propositada e sistematicamente as pessoas alvo desta educação a adquirir conhecimento e habilidades, cultivar o seu caráter moral e desenvolver a sua inteligência e físico. A palavra "educação" em chinês começa com a "Dedicação de Mêncio": "os cavaleiros têm três prazeres, mas ser rei não é inclusivo. O primeiro prazer é que os seus pais e irmãos estejam vivos; o segundo prazer é não se sentir com vergonha perante Deus e as pessoas, o terceiro é ser educado por uma elite". Xu Shen (1998) explicou no livro "Interpretação de Carácter" que "o ensino é o processo de implementação conforme a demonstração de outrem" (p.57). É no final do século XIX, início do século XX, que "educação" se torna uma palavra comum. No final do século XIX, He Ziyuan, Qiu Fengjia e outros pioneiros da educação chinesa moderna da Revolução de 1911 eliminaram a interferência de forças conservadoras e obstinadas e fundaram com êxito as escolas de estilo novo. Posteriormente, sob a pressão da situação da época, o governo Qing realizou uma série de reformas na educação. No final de 1905, o governo Qing promulgou um novo sistema acadêmico, aboliu o sistema de exames imperiais e promoveu um novo estilo de escolas em todo o país. Em 1909, após o término dos exames civis locais, a aprendizagem ocidental gradualmente tornou-se a principal forma de educação escolar.

Etimologicamente, a palavra educação é derivada de *educare* (Latim) "bring up",

que está relacionado a *educere* "bring out", "trazendo o que está dentro", "trazendo potencial" e *ducere*, "para liderar". Então, neste contexto, a educação pode ser vista como o processo de explorar a potencialidade de alguém.<sup>1</sup>

A educação pode ter configurações formais e informais. Na sociedade primitiva, as pessoas podiam viver melhor se soubessem bastante sobre animais, plantas e o seu meio ambiente. Como resultado, os anciãos passavam o seu tempo a transmitir as crenças culturais e o conhecimento do mundo natural às gerações mais jovens.

A educação é orientada para o futuro - é sobre desenvolvimento e crescimento mesmo quando estamos a estudar o passado. Assim, como educadores, o aspeto do pensamento em que nos concentramos é a aprendizagem. Como enfatizamos, muitos pensamentos são comuns - isso acontece muitas vezes sem que se seja consciente disso. A educação leva-nos ao mundo consciente e envolve atividades que visam estimular o pensamento e promover a aprendizagem. Nós ajudamos outra pessoa a aprender, ou aprendemos algo por nós mesmos (um processo de autoeducação). Ambos podem ocorrer ao mesmo tempo. Aprendemos enquanto ensinamos. Quando conversamos, aprendemos sobre pessoas e comunidades e também aprendemos a arte da educação informal (Tony & Smith, 2009).

Como a educação é sempre moldada pela sociedade do momento, esta mudou rapidamente à medida que a sociedade mudou de uma sociedade agrícola para uma sociedade industrial e de industrial para a sociedade do conhecimento. Os países de todo o mundo que fizeram esforços para entender efetivamente a mudança e tomaram a iniciativa de mudar o seu sistema educacional, para equipar os seus cidadãos com as habilidades necessárias, agora estão em melhor posição na era da globalização.

Em conclusão, a educação é a recolha e o processamento de conhecimento, utilizando a inspiração, ambições visionárias e criatividade para recuperar o fracasso através da motivação e lidar com as mudanças rápidas no mundo.

---

<sup>1</sup> Traduzido no sítio: [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx)

### **3. Conceito de Cultura**

A cultura é um conceito muito amplo, por isso é difícil defini-la de forma rigorosa e precisa. Muitos filósofos, sociólogos, antropólogos, historiadores e linguistas têm trabalhado arduamente para tentar definir o conceito de cultura na perspectiva das suas respectivas áreas. No entanto, uma definição geralmente aceita e satisfatória ainda não foi obtida. De acordo com as estatísticas, existem pelo menos duzentas definições diferentes de "cultura" (Krober & Colachon, 1952). Em geral, a cultura é um fenómeno social, produto de uma criação a longo prazo e, ao mesmo tempo, é um fenómeno histórico e uma acumulação da história social. O antropólogo britânico Edward Taylor refere-se, pela primeira vez, no livro "Cultura Original", a cultura como um conceito e expressa que a cultura é esse todo complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, direito, costumes e outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade (Taylor, 1871). Ou seja, a cultura refere-se à história, à geografia, aos costumes, às tradições, estilos de vida, práticas literárias e artísticas, normas de conduta e modos de pensamento, sendo a ideologia que pode ser herdada e é geralmente aceita como uma comunicação entre seres humanos.

A função objetiva da cultura é, na verdade, a regulação e o controle de todas as regras económicas e regras políticas, que incluem: regras escritas – palavras; regras de expressão oral – linguagem; símbolos de comunicação de média (como a pintura, a poesia, a música, a dança, o teatro, as novelas, etc.); as regras de expressão – arte; regras de restrição de comportamentos sociais - ciências sociais; regras de restrição do comportamento natural - ciências naturais; regras de restrição de ajuste de interesses sociais – ética e crenças religiosas; regras de restrição de comportamentos do sujeito - leis. A cultura promoveu o desenvolvimento da sociedade humana. O desenvolvimento da cultura permite que a humanidade mude o ambiente de acordo com as suas condições favoráveis e mude o seu próprio comportamento para se adaptar às condições ambientais.

### **4. Relação entre Cultura e Educação**

Historicamente, a relação entre cultura e educação tem sido continuamente explorada pelos países ocidentais e pela China. O pragmatismo de Jonh Dewy (1919) explica de forma abrangente a relação entre educação e cultura:

1. A educação é parte integrante da cultura e é sucessora e transmissora da cultura;
2. No processo de transmissão de cultura, esta deve ser selecionada e organizada pela educação;
3. A educação desenvolve-se com o desenvolvimento da cultura.

#### **4.1. Efeito Restritivo da Cultura na Educação**

A educação transmite a experiência acumulada pela sociedade humana, ou seja, a riqueza espiritual criada pela humanidade, transformando essas riquezas espirituais em coisas pessoais de modo a promover o desenvolvimento da individualidade. Por outras palavras, a educação transmite a cultura, tornando-a uma riqueza pessoal. Portanto, educação e cultura são inseparáveis. Num sentido amplo, a educação é uma parte da cultura, mas, no que diz respeito à relação entre as duas, podemos generalizar que a cultura é o conteúdo da educação e a educação é o meio de transmissão e desenvolvimento cultural. Como alguns antropólogos apontaram, todos os principais sistemas culturais humanos necessariamente incluem a educação, embora não possamos identificar exatamente quais áreas a cultura abrange, mas deve incluir, acima de tudo, a educação (Zhou Zhichao, 1991). Pode-se ver que a educação é parte da cultura, sempre sujeita a restrições culturais.

##### **4.1.1. Nível e Natureza de Educação Limitados pelo Nível e Natureza de Cultura**

Como a cultura é o conteúdo da educação, o nível de cultura determina o nível de educação e a natureza da cultura determina a natureza da educação. Historicamente, o conhecimento literário e histórico estava num nível de desenvolvimento relativamente mais alto nos tempos antigos, o que determinou que a educação de ciências sociais e humanas fosse uma característica básica da educação escolar antiga. Na sociedade moderna, a ciência e a tecnologia são as principais forças competitivas. O excelente

educador e filósofo britânico Spencer (1859, p.98) afirmou que "o que é mais valioso é a ciência"; a educação científica e tecnológica atende às necessidades de desenvolvimento social e económico, e até o desenvolvimento económico se tornou o principal objetivo do desenvolvimento social. Além disso, diferentes culturas, em diferentes países e regiões conduzem diretamente a diferentes conceitos educacionais. Por exemplo, nos Estados Unidos, os pais permitem que as crianças conheçam o valor do seu trabalho como criança, a fim de promover a capacidade dos alunos de se adaptarem a questões sociais.<sup>2</sup>

#### **4.1.2. Tradições Educacionais Restringidas pela Cultura**

A influência da tradição cultural na educação também é óbvia. Mesmo que países e nações estejam no mesmo nível de desenvolvimento, pode-se formar diferentes tradições educacionais devido a diferenças nas tradições culturais. Por exemplo, a tradição do pragmatismo nacional americano influenciou o desenvolvimento da sua educação superior. Como um país imigrante, a diversidade das origens da população faz dos Estados Unidos da América - EUA um caldeirão de etnias. Ao querer aprender com os outros países, começou por observar o Reino Unido, principal origem dos seus habitantes. Nove faculdades e universidades, como por exemplo a Universidade de Harvard, fundada em 1636, tiveram Oxford e Cambridge como exemplo. No século XIX, foi introduzido no ensino superior nos Estados Unidos o modelo das universidades alemãs e entrou-se numa nova fase de estabelecimento de universidades americanas modernas.<sup>3</sup> Durante um período de tempo, os graduados divulgaram amplamente a sua bem-sucedida experiência de dirigir uma escola e promoveram reformas positivas das antigas faculdades como Harvard e Yale. O estabelecimento de universidades estatais americanas e faculdades comunitárias é inteiramente o produto da orientação do pragmatismo americano. Quando os Estados Unidos da América

---

<sup>2</sup> Comparação de educação. Xuming ( 2003), consultado no sítio [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso em Janeiro de 2018.

<sup>3</sup> Consultado no sítio <https://wenku.baidu.com/view/1cb6ed8de009581b6ad9eb5c.html?from=search>. Acesso no dia 21 de Janeiro de 2018.

substituíram outros países e se tornaram modelo para o desenvolvimento do ensino superior, atraíram metade dos estudantes estrangeiros do mundo, o que garantiu uma forte capacidade de inovação e um alto grau de mobilidade e competitividade.

#### **4.1.3. Processo de Atividades Educativas Restringido pelas Tradições Culturais**

A educação diferente reflete diferentes contextos culturais e incorpora diferentes culturas. As tradições culturais são as características gerais de várias normas e conceitos ideológicos nacionais. Geralmente, pode ser dividida em quatro componentes: sistema de valores, conhecimento e experiência, modos de pensamento e símbolos de linguagem (Velasco, 2015).

Estes quatro aspetos são inseparáveis uns dos outros, constituindo o conteúdo básico das tradições culturais. Integram-se no processo de atividades educacionais, restringindo todos os aspetos da educação. Devido às diferenças entre regiões e grupos étnicos em termos de línguas, formas de reflexão e estilos de vida, a educação é diversificada. Os símbolos de linguagem são as condições e ferramentas necessárias para a disseminação e continuação das tradições culturais<sup>4</sup>. São portadores da cultura e são de grande importância para esta. Como uma das primeiras partes da cultura, tem um impacto profundo na educação que carrega a responsabilidade pesada de transmissão e disseminação cultural. A coordenação e cooperação dos quatro componentes acima enumerados resultaram em diferentes sistemas educacionais e “o sistema educacional é o sistema supremo de consciência nacional, cultura e tradição de todas as nações” (Xuqing, 2005, p.99). “Tem a responsabilidade de transmitir valores tradicionais”, “passando repetidamente o conhecimento da geração anterior herdado de seus antepassados para a próxima geração” (Wang Lihao, 1999, p.36).

#### **4.1.4. Percorso de Desenvolvimento de Educação Restringido pela Mudança Cultural**

A cultura não se limita apenas à sua tradição de forma estática, muda

---

<sup>4</sup> Relação entre cultura e linguagem, Linchen, (2011). Consultado no sítio [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso no dia 1 de Fevereiro de 2018.

constantemente ao longo da história, e a educação também muda. Nas fases iniciais do desenvolvimento da sociedade humana, a forma de conhecimento é primitiva, baseada na experiência direta, e existe na prática social de forma sensorial e realista. Esta forma primitiva de cultura pode ser transmitida à geração seguinte através de uma educação baseada na oralidade. Aqui, não há contradição incompatível entre as formas primitivas e naturais de educação e acumulação cultural. No mundo de hoje, a modernização tornou-se uma questão central. Alguns países desenvolvidos já a implementaram. Alguns países em desenvolvimento também emitiram sinais de modernização. A modernização cultural e a construção de uma nova perspectiva cultural são talvez os aspectos mais penetrantes desta modernização. De modo correspondente, a modernização da educação também começou. Os países que procuram a modernização estão a adaptar o seu próprio sistema educacional às suas necessidades específicas, integrando vários tipos de atividades educacionais num quadro institucional comum e fortalecendo continuamente a unidade e as relações mútuas entre as suas atividades educacionais.

#### **4.1.5. Funções e Papéis da Cultura na Educação**

A educação ocorre sempre num determinado contexto social e cultural. Com o desenvolvimento da cultura social, a demanda pela educação foi também aumentada. Para atender às necessidades educacionais das pessoas, devemos desenvolver a educação. Excelentes tradições culturais devem ser passadas através da educação, o que inevitavelmente afetará a escolha social do conteúdo educacional. Portanto, o conteúdo específico da educação tradicional da cultura nacional tem um papel restritivo e influente. Ao mesmo tempo, o núcleo da tradição cultural nacional, o saber, o valor e a orientação, influenciarão bastante a determinação das pessoas sobre o propósito da educação, o reconhecimento do status educacional e os conceitos e orientações educacionais. Por outro lado, a função da cultura na educação também afeta diretamente a estrutura curricular e o conteúdo da educação escolar. O desenvolvimento da cultura social deve promover o enriquecimento da estrutura curricular e o conteúdo educacional. Este último muda com relativa estabilidade em

relação ao desenvolvimento cultural. No entanto, sob o grande desenvolvimento social e cultural, especialmente pelo rápido progresso da ciência e da tecnologia, o padrão estável da educação pode ser quebrado e o desenvolvimento do conteúdo educacional e a mudança de estrutura curricular podem ser promovidos. Em particular, o desenvolvimento das ciências naturais levou à atualização de conteúdo e a mudanças estruturais nos currículos escolares.

## **4.2. Reação da Educação à Cultura**

Sem educação, a cultura não pode ser transmitida, preservada e desenvolvida. Especificamente, a reação da educação à cultura manifesta-se principalmente nos aspectos que desenvolvemos de seguida.

### **4.2.1. A Educação Preserva a Cultura**

Em geral, a única maneira de preservar uma cultura é ensinando-a, porque, em certo sentido, a cultura é transmitida por membros da sociedade, só pode ser recebida através da educação. As atividades educacionais transmitem os hábitos, as tradições e as experiências mais importantes na cultura, que se prolongam pelo período de desenvolvimento cultural. A preservação e a manutenção da cultura pela educação é principalmente alcançada através da seleção, organização e transmissão desta. O mais importante destes três elementos é a transmissão cultural.

Desde os anos cinquenta e sessenta do século passado, muitos antropólogos começaram a mudar o seu foco para a educação e começaram a pesquisar sobre educação escolar. Através de um grande número de trabalhos verificaram que as escolas atuam principalmente como instituições culturais, transmitindo um conjunto complexo de atitudes, valores, comportamentos e expectativas à geração seguinte para que esta herde uma cultura. Ao exercer estas funções, a educação regenera e preserva a cultura e torna-se uma ferramenta e um material de cultura, contribuindo assim para a sua existência<sup>5</sup>.

---

<sup>5</sup> Consultado em <https://wenku.baidu.com/view/f1e27d6eb307e87101f696ea.html?from=search>. Acesso no dia 12 de Janeiro de 2018.

#### **4.2.2. A Educação Divulga e Cria uma Nova Cultura**

A divulgação ocupa uma posição fundamental na mudança cultural. Refere-se ao fenómeno da transmissão de cultura de uma sociedade para outra e de uma região para outra. A educação pode escolher e disseminar conteúdos de divulgação. No processo de educação, pode receber-se comentários, rever os conteúdos e canais de disseminação e evitar a distorção da cultura. Além disso, a maioria dos comunicadores são confiáveis, e entre o educador e o educando pode estabelecer-se uma relação estável e íntima. Também se pode usar a educação à distância e outras formas organizacionais para uma ampla gama de transmissão cultural. A inovação é outro fator importante da mudança cultural. Em certo sentido, a educação é o processo de criação de cultura. No processo de transmissão e divulgação de cultura, “a educação nunca reproduz simplesmente a cultura, mas gera novos elementos culturais. Esses novos elementos culturais tendem a ser as sementes da criação e da inovação cultural. A importante função da educação na inovação cultural reside no talento que cultiva” (Yo Kurashima, 2015). Sem criatividade, a cultura humana não se pode inovar, mudar e desenvolver. A educação, especialmente a educação escolar, atua como uma força importante no desenvolvimento do espírito criativo das pessoas, no seu desenvolvimento integral, proporcionando assim a força matriz para a criação cultural.

#### **4.2.3. A Educação Integra e Controla a Cultura**

A cultura envolve vários aspetos das atividades humanas, incluindo todos os aspetos da atividade mental humana, o que parece um pouco desorganizado. Se se considerar as diferenças, os costumes e os hábitos regionais, tudo se torna mais complicado. No entanto, na verdade, a cultura pode, de certa forma, ser integrada em uma só. Existem dois motivos principais para a integração da cultura<sup>6</sup>: primeiro, o desenvolvimento das políticas sociais e da economia requer uma cultura correspondente para que a cultura se harmonize gradualmente em torno da política e da economia da sociedade; em segundo lugar, a geração mais nova ganha os valores, os sentimentos ideológicos e os

---

<sup>6</sup> Análise de cultura de educação, Wang Li, (2012). Consultado em <http://m.haoxuewang.com/lunwen/english/culture/7105.html>. Acesso em Dezembro de 2017.

conhecimentos da sua própria nação através da educação e de outras atividades, e partilha a cultura com as pessoas ao seu redor, e assim ganha um sentimento de identidade e forma grupos com os mesmos fins sociais e culturais.

#### **4.2.4.A Educação Pode Fazer Seleções Culturais e Elevar o Nível Civilizacional**

Para transmitir efetivamente a cultura, a educação também deve desempenhar plenamente a função de escolher a cultura. A função da educação na seleção da cultura incorpora uma orientação positiva e uma regulamentação consciente da educação sobre o desenvolvimento cultural. O conjunto de escolhas culturais de educação está em conformidade com os interesses de um determinado sistema social e político e também está articulado com o desenvolvimento físico e mental do homem.

### **5. Diferença entre a Educação Chinesa e a Ocidental**

#### **5.1. Características Educacionais Chinesas e Ocidentais**

A política de educação da China é regida pelo princípio da "educação de qualidade". A educação de qualidade é uma educação básica com o objetivo de melhorar as qualidades ideológicas e morais dos cidadãos, melhorando a sua ciência e cultura e as suas qualidades físicas, mentais e técnicas, desenvolvendo as suas habilidades e personalidade. A transição da educação orientada para os exames para uma educação de qualidade é um tremendo passo em frente. No entanto, para a maioria dos pais e estudantes da China, o objetivo final da aprendizagem é entrar numa boa universidade. A taxa de matrícula quase se tornou o único requisito das universidades. A educação na China baseia-se numa educação orientada para os exames, escolhendo as universidades os estudantes consoante os seus resultados nos mesmos. Hoje em dia, o diploma é mais importante para os estudantes universitários na China, tornando-se num amuleto que os acompanha no futuro. A partir disso, pode ver-se que a educação na China ainda é principalmente uma educação orientada para os exames.

A educação ocidental valoriza as capacidades dos alunos para aprenderem a pensar e a viver de forma independente, cultivando as habilidades criativas dos alunos bem

como os hábitos e os métodos de pensamento sobre os problemas para se prepararem para entrar numa sociedade que valoriza o pensamento criativo. Lewis (1998) resumiu em 40 pontos a educação das crianças, representando, segundo ele, as características da educação ocidental:

1. Responder a todas as perguntas do seu filho com paciência e honestidade.
2. Levar a sério os problemas graves e opiniões das crianças.
3. Montar um palco e deixar as crianças exibirem amplamente as suas criações.
4. Não o repreender por causa de ter o quarto desarrumado, desde que esteja relacionado com as suas atividades criativas.
5. Dar à criança um quarto ou parte da sala, principalmente para brincar.
6. Explicar à criança que ela é naturalmente adorável e não precisa de se exibir sempre.
7. Deixar a criança fazer o que puder.
8. Ajudar as crianças a desenvolver o seu plano pessoal e o método de realização.
9. Levar a criança a brincar onde gostar.
10. Ajudar o filho a corrigir os trabalhos de casa.
11. Ajudar as crianças a lidarem com crianças de diferentes contextos sociais e culturais.
12. Os pais desenvolvem comportamentos racionais e ensinam as crianças a fazer o mesmo.
13. Nunca dizer à criança que ela é pior do que qualquer outra criança.
14. Permitir que as crianças participem na planificação de tarefas domésticas e viagens.
15. Fornecer aos filhos livros e materiais para que ele faça o que gosta.
16. Ensinar as crianças a lidar com adultos de idades diferentes.

17. Ler regularmente algo para as crianças.
18. Deixar as crianças desenvolverem o hábito de ler.
19. Incentivar as crianças a criar histórias e a fantasiar.
20. Levar a sério as exigências pessoais da criança.
21. Aproveitar o tempo para estar com as crianças.
22. Não utilizar a humilhação como punição para as crianças.
23. Não ridicularizar a criança quando esta erra.
24. Elogiar as crianças quando recitam poesia, contam histórias e cantam músicas.
25. Deixar as crianças pensar independentemente sobre os problemas.
26. Elaborar um plano experimental detalhado para ajudar as crianças a entenderem mais coisas.
27. Permitir que as crianças joguem com todos os tipos de objetos descartados.
28. Incentivar as crianças a descobrir problemas e depois a resolvê-los.
29. Procurar características que valem a pena elogiar.
30. Não elogiar de forma não sincera ou vazia as crianças.
31. Avaliar honestamente os seus sentimentos pelos seus filhos.
32. Não há tópico que os pais não possam discutir com os seus filhos.
33. Dar à criança a oportunidade de tomar uma decisão real.
34. Ajudar as crianças a terem a sua própria personalidade.
35. Ajudar as crianças a encontrar programas de televisão bons.
36. Desenvolver a capacidade de uma criança entender ativamente o seu próprio talento.

37. Não menosprezar a criança pelo seu fracasso e dizer-lhe: "também não sei fazer isso".

38. Incentivar as crianças a não depender tanto quanto possível dos adultos.

39. Acreditar na criança.

40. Deixar a criança completar a parte básica do seu trabalho de forma independente.

Os Ocidentais tendem a cultivar nas crianças capacidades de pensamento independente e habilidade de trabalhar de forma independente e cooperar com os outros. Os Chineses gostam de dar aos seus filhos uma certa direção, obrigando-os a aprender alguma coisa e suprimindo a sua criatividade. O seu carinho e preocupação é de tal maneira que, muitas vezes, estes ficam mimados. Passam às crianças a ideia de que, se o seu filho não tem a certeza de como fazer algo, é melhor não o fazer. Como resultado as crianças não desenvolvem criatividade ou dedicação, mas sim uma mentalidade egoísta.

## **5.2. Diferença na Educação Familiar**

### **5.2.1. A Educação Familiar Pré-escolar**

A família é a primeira escola da criança. Os pais são os primeiros professores das crianças e o seu guia para a educação. O papel dos pais na educação dos seus filhos é enorme e a educação familiar é um complemento à educação escolar. O papel da educação familiar é tão importante que as escolas e a sociedade não podem substituí-la. Esta concentra-se na educação moral, ensinando as crianças a serem boas pessoas e a viver em harmonia com os outros. As crianças tornam-se geniais ou medíocres, não dependendo da quantidade de talento, mas da educação desde o nascimento até aos cinco ou seis anos, numa perspetiva chinesa. A educação pré-escolar é o período mais influenciado pela educação familiar porque as crianças não têm a capacidade de viver de forma independente.

Os pais ocidentais acham que, desde o dia do nascimento, os seus filhos são indivíduos independentes, têm os seus próprios desejos e personalidade independentes.

Os pais, professores e amigos não têm o poder de controlar o seu comportamento, mas procuram moldá-lo e dar-lhe exemplos que a sociedade considera bons. Na maioria dos casos, eles não podem fazer escolhas pelos seus filhos, mas fazem com que eles sintam que são os seus “donos”. Eles deixam-nos dormir no seu próprio quarto desde pequenos e encorajam-nos a aprender a comer com as suas próprias mãos, mesmo que sujem tudo. Durante o período de aprender a andar, os pais constantemente dão-lhes apoio, mesmo quando caíem incentivam-nos a continuar e não desistir<sup>7</sup>.

Na cultura tradicional chinesa, os pais devem cuidar dos seus filhos e o seu relacionamento com eles é desigual. Muitos pais querem que os seus filhos sejam obedientes. Devido às condições sociais específicas de filhos únicos, os pais atribuem-lhes uma grande importância. Muitas vezes podemos ver que as crianças crescem, mas ainda dormem com os pais. Para que as crianças comam mais e melhor, os pais só comem o arroz e deixam a carne e pratos complementares para os filhos. Com medo das crianças caírem, muitas vezes levam-nas ao colo. No primeiro período de educação das crianças, o método de educação dos pais ocidentais pode desenvolver melhor uma personalidade independente nas crianças. O modelo de educação da China mostra uma combinação de afeto excessivo e autocrático.

O conceito de fama dos ocidentais é relativamente fraco, pelo que não planejam o futuro da criança, mas concentram-se no desenvolvimento de vários interesses da criança e no seu desenvolvimento livre, encorajando-as a disporem de uma variedade de habilidades em jogos, e a se atreverem a cometer erros ou a falhar no comportamento, acreditando que as crianças têm capacidade de corrigir os seus erros. Os pais ocidentais esforçam-se para ensinar as crianças a se tornarem pessoas sociais que podem adaptar-se a vários ambientes e possuem uma capacidade de sobrevivência independente. Ao mesmo tempo, prestam mais atenção ao cultivo da inteligência

---

<sup>7</sup> Diferenças culturais entre China e Ocidente, Zhou Guiping, (2013). Citado em <https://wenku.baidu.com/view/d563dfa4998fcc22bcd10d8a.html?re=view###>.

emocional dos filhos. Observam as emoções dos filhos e proporcionam-lhes conforto e orientação para que estes aprendam gradualmente a controlar impulsos, ter uma força motivadora, perceber os comportamentos sociais de outros e lidar com os altos e baixos nas suas vidas.

### **5.2.2. A Educação Familiar na Etapa de Escola Primária**

Na etapa de escola primária, o mais importante é desenvolver bons hábitos nas crianças. Atualmente e de um modo geral, há três tipos de educação familiar na China. Um deles é participar em várias aulas especiais. O segundo é não fazer nada. O terceiro é orientar a leitura e incentivar a participação em várias atividades. A maioria dos pais faz os primeiros dois. O primeiro é porque a educação orientada para os exames é desfavorável ao crescimento das crianças. O segundo é mais prejudicial do que o primeiro. O terceiro é a tendência da educação familiar no mundo de hoje.

A partir da situação atual da educação familiar na China, os "mal-entendidos sobre a educação familiar" são geralmente existentes: depois dos seus filhos começarem a ir à escola, os pais estão mais preocupados com a sua classificação académica. As boas notas das crianças fazem com que toda a família esteja "ensolarada", e notas piores fazem com que toda a família esteja "nublada". Para além de estudar, os pais raramente deixam as crianças fazer outras coisas; desde que as crianças estudem bem, os pais ficam contentes. Pouco se preocupam com a capacidade das crianças de viver de forma independente, com a sua capacidade de adaptação social, com a saúde mental, o sentimento moral e a consciência cívica. Atualmente, há poucas oportunidades para que as crianças se exercitem na sociedade contemporânea. Como resultado, muitos alunos do ensino primário, atualmente, são prejudicados pela falta de vários exercícios e as suas qualidades não são suficientemente abrangentes.

Muitas famílias nos países ocidentais prestam grande atenção à autoeducação das crianças. Geralmente acreditam que o crescimento das crianças deve estar assente no seu próprio poder, e os filhos devem exercer a sua autonomia e a sua capacidade de lidar com problemas de forma independente, de acordo com os seus meios. Por

exemplo, dependendo da idade, precisam de dividir o trabalho de limpar a casa.

A sociedade também oferece muitos trabalhos simples e seguros para crianças, como cuidar de animais de estimação em feriados, vender em supermercados comunitários, ajudar os fruticultores a colher frutas, entre outros. Durante esse processo, as crianças reconhecem o valor do trabalho, aprimoram a sua ambição e cultivam um senso de responsabilidade. Também ganham algum dinheiro através do trabalho e enriquecem a sua vida extracurricular.

Além disso, em muitas escolas primárias ocidentais, as crianças têm mais horas extracurriculares e podem participar em várias atividades desportivas e clubes na escola, e mesmo quando voltam para casa, as crianças podem jogar à bola organizados com os vizinhos. Nas férias, a comunidade organiza uma série de competições, onde as crianças são membros de equipa e os pais são espetadores<sup>8</sup>. Portanto, através destas actividades, as crianças podem obter experiência rica e capacidades diferentes.

### **5.2.3. A Educação Familiar na Etapa de 3º ciclo**

Na etapa de 3º ciclo, a criança está num período de mudanças rápidas em termos físicos e psicológicos. A consciência do seu comportamento foi aprimorada e a sua autonomia desenvolveu-se gradualmente, mas há uma contradição entre desejo e habilidade. Durante este período, os problemas psicológicos das crianças são mais complicados e mais difíceis para a educação familiar<sup>9</sup>.

Atualmente, há cerca de 10 unidades curriculares a serem implementadas no 3º ciclo na China. A maioria dos professores da escola pede uma grande quantidade de trabalhos de casa. Os pais e as crianças passam menos tempo juntos do que na etapa da escola primária. “Pesquisas relevantes mostram que os pais colocam o desenvolvimento de conhecimento dos seus filhos em primeiro lugar, prestando ainda mais atenção ao desempenho académico das crianças e negligenciando o exercício

---

<sup>8</sup> Diferenças culturais entre China e Ocidente, Zhou Guiping, (2013). Citado em <https://wenku.baidu.com/view/d563dfa4998fcc22bcd10d8a.html?re=view###>

<sup>9</sup> Citado em <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4035391.pdf>

físico.”<sup>10</sup> Prestam insuficiente atenção às necessidades de outras pessoas, como compaixão, obrigações sociais e moral social, e outros aspetos da vida; os pais não compreendem profundamente o significado de uma educação de qualidade, e ignoram a abrangência, a iniciativa e a facilidade da vida das crianças, fazendo com que estas entendam a teoria, mas careçam da prática. Como resultado, as crianças carecem de consciência inovadora. Em particular, a política de industrialização da educação da China nos últimos anos tornou o ambiente educacional menos otimista. Os problemas mais proeminentes no ensino secundário refletem plenamente as contradições entre pais e filhos durante este período: os pais têm expectativas altas, mas as crianças têm notas baixas, o que deixa os pais muito preocupados com a vida dos seus filhos, e têm requisitos rigorosos de aprendizagem. Contudo, as crianças sentem que ninguém as entende e que não podem comunicar com ninguém, apenas sentem exigências e pressão; os pais gostam de deixar as crianças aprenderem mais, mas as crianças gostam de comer, beber e brincar.

A maioria dos pais ocidentais nunca pressiona a aprendizagem das crianças. O seu ponto de vista é o seguinte: se as crianças gostarem de aprender, elas, naturalmente, estudarão. Numa educação familiar bem-sucedida os pais devem estar dispostos a dispor do seu tempo para conversar com a criança em pé de igualdade, dando pleno reconhecimento às ideias e comportamentos da criança, de forma a deixá-las crescer com respeito e encorajamento. O desenvolvimento da personalidade dos adolescentes é uma questão proeminente da educação familiar neste período, porque o desenvolvimento de uma melhor personalidade e autoconsciência é crucial para o sucesso futuro ou para a felicidade da criança/jovem.

Durante este período, as crianças gradualmente tornam-se independentes. Os pais devem ajudar os filhos a entender quem são, a aprender a cuidar e reconhecer o seu próprio mundo subjetivo e a tomar a iniciativa de exercitar-se de acordo com as

---

<sup>10</sup> Relatório de pesquisa de situação actual da educação familiar na China, Li Songqiang,(2013). Consultado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso em 13 de Novembro de 2017.

necessidades sociais, sendo capazes de avaliar as suas próprias qualidades e habilidades conforme determinados objetivos e critérios. Desse ponto de vista, a educação familiar não é uma educação baseada em controlo, porque essa educação é contrária ao crescimento da personalidade infantil. Se a criança se sentir enganada sob o controlo dos pais, haverá problemas com a educação familiar. Portanto, eles estabelecem boas relações com os seus filhos para ajudar as crianças e apresentar algumas ideias que desejam alcançar.

#### **5.2.4. A Educação Familiar na Etapa de Escola Secundária**

A etapa de Escola Secundária é não só um período importante como também um período em que se formam as perspetivas da vida e do mundo, aumentando o conhecimento e a capacidade dos jovens. Estes têm uma ampla gama de conhecimento, pensamento ativo, forte consciência de igualdade, consciência democrática e autoconsciência. Não seguem cegamente os outros, mas sim têm as suas próprias opiniões sobre os assuntos. Mas, por outro lado, não têm um pensamento maduro.

Atualmente, a China está na fase de transição de uma educação orientada para os exames para uma educação de qualidade. A pressão do estudo e do exame ainda é grande. Muitos pais estão preocupados com as notas de estudo e ignoram a saúde mental dos seus filhos. Os problemas de saúde mental das crianças estão a tornar-se cada vez mais proeminentes: tensão interpessoal, dependência da internet, cansaço devido ao estudo, depressão, violência, indiferença entre professores e estudantes, fragilidade, sensibilidade, discriminação, egoísmo, egocentrismo, falta de compaixão, falta de responsabilidade diante de mudanças ambientais e falta de habilidades suficientes de enfrentamento psicológico, resultando num desequilíbrio psicológico.

Uma das razões, em nossa opinião, para esse fenómeno é o modo como é feita a educação familiar. De acordo com as estatísticas, “depois das crianças entrarem no ensino médio, cerca de 60% dos pais já diminuíram a educação familiar e 20% dos pais preocupam-se com o desempenho académico dos seus filhos” (Chencen, 2001, p.104). Muitos pais pensam que as crianças cresceram e não é preciso manter uma

comunicação elaborada.

De facto, as atitudes desses pais são muito desfavoráveis ao crescimento dos seus filhos. “De acordo com a pesquisa, 80% dos alunos com problemas comportamentais estão relacionados principalmente à educação familiar inadequada (como divórcio, crianças mimadas, etc.). Os estudantes de ensino médio e os seus pais conversam menos de 2 hora por semana, 80% dos pais não sabem o que as crianças estão a pensar. Cerca de 60% dos pais não possuem medidas efetivas de educação familiar, falta de conhecimentos de pedagogia e psicologia” (Wangkai, 2001, pp.78-80).

O projeto curricular de escola secundária ocidental é diferente da China. Em primeiro lugar, há um grande número de disciplinas opcionais. Em segundo lugar, há disciplinas especiais sobre orientação para a saúde, que apresentam principalmente estilos de vida saudáveis, habilidades de comunicação e métodos para resolver conflitos. Também envolve temas como a autodisciplina, como tomar decisões, como lidar adequadamente com a vida familiar e como tratar a adolescência e a saúde sexual.

Em terceiro lugar, há disciplinas de planeamento profissional e pessoal. Através destas disciplinas, os alunos conhecem-se a si mesmos e conhecem as suas capacidades, percebendo o que querem fazer e o que não querem fazer nas suas vidas. Em quarto lugar, as atividades extracurriculares são muito ricas. Em quinto lugar, o fenómeno do trabalho a tempo parcial e do voluntariado, após as horas escolares e feriados, nalguns países é comum. As próprias universidades valorizam a prática social dos estudantes no processo de admissão. O principal trabalho dos pais é ajudar o(a) filho(a) a escolher as disciplinas adequadas, demonstrando a sua opinião e atitude em relação às várias atividades extracurriculares nas quais o jovem participa.

Além disso, os pais ajudarão os jovens a estabelecer uma consciência financeira correta e a desenvolver bons hábitos financeiros, mas também se concentrando na compreensão do dinheiro. No Ocidente, existem aproximadamente três tipos de pais

que ajudam o seu filho a escolher uma universidade ou um curso<sup>11</sup>. O primeiro tipo é aquele que dá toda a liberdade aos seus filhos sem qualquer aconselhamento. Eles pensam que, desde que os jovens gostem, devem deixá-los tentar algo, por isso não devem interferir nas suas escolhas. O segundo tipo são os pais que decidem para que universidade ir e quais cursos escolher. O terceiro tipo são os que respeitam as preferências e escolhas dos seus filhos, orientando-os quando necessário, com base em pesquisas adequadas. “De acordo com The Wall Street Journal (2010), apenas 20% dos estudantes universitários dos Estados Unidos da América acreditam que o seu desenvolvimento de carreira é influenciado pelos seus pais.”<sup>12</sup>

A educação da família chinesa e ocidental têm diferenças significativas em diferentes fases do crescimento e desenvolvimento dos filhos. Vale a pena aprender muitos aspetos da educação familiar ocidental, como filosofia educacional, métodos de ensino, cultivo de habilidades e educação inovadora. Os pais devem aprender a julgar e a escolher os fatores favoráveis e desfavoráveis das culturas chinesa e ocidental e combinar a cultura oriental com a excelência da cultura ocidental para formar uma estratégia de educação com características chinesas, de modo a ajustar a educação familiar às melhores condições e aproveitar a oportunidade para promover a modernização da educação familiar.

### **5.3. A Educação Escolar**

#### **5.3.1. O Estabelecimento e Desenvolvimento do Sistema de Educação Escolar Moderna na China e no Ocidente**

O estabelecimento do sistema académico moderno na China começou no fim da dinastia Qing. Após a Guerra do Ópio, em 1840, a agressão insana das potências imperialistas e o aumento dos capitalistas domésticos forçaram o governo Qing a

---

<sup>11</sup> Análise de educação ocidental, Chen Li,(2009).Consultado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx).

<sup>12</sup> Consultado em <https://wenku.baidu.com/view/f1e27d6eb307e87101f696ea.html?from=search>. Acesso em 11 de Dezembro de 2017.

reformular o sistema educacional feudal que durou milhares de anos. Com a reforma da educação- "abolição do exame imperial, estabelecimento de escolas" - o sistema escolar moderno desenvolveu-se.

Em 1949, a República Popular da China foi fundada. O Escritório Administrativo do Governo promulgou a "Decisão sobre a Reforma do Sistema Educacional" em 1951, definindo claramente o novo sistema acadêmico da República Popular da China. Esta é uma nova fase no desenvolvimento do sistema acadêmico da China. Em primeiro lugar, este sistema absorve a experiência das antigas áreas, e promove a tradição do sistema de faixa única, conetando vários tipos de escolas em todos os níveis e garantindo a igualdade de direitos dos filhos dos trabalhadores na educação.

Em segundo lugar, a educação profissional ocupa uma posição importante no novo sistema acadêmico, incorporando o princípio de atribuir importância ao cultivo de vários tipos de talentos de reconstrução do país, e mostrando o desenvolvimento para o sistema acadêmico de ramos específicos. Em terceiro lugar, prestou atenção à educação rápida de trabalhadores e camponeses, e demonstrou inicialmente o desenvolvimento sistemático do sistema educacional.

Em 1958, o Comité Central da China e o Conselho de Estado promulgaram a "Diretiva sobre Educação", afirmando claramente: "O atual sistema acadêmico precisa de ser ativamente e devidamente reformado"<sup>13</sup>. Posteriormente, muitas regiões experimentaram a reforma do sistema acadêmico, como entrar na escola aos seis anos de idade. Para reduzir o prazo, foi posto em prática o sistema de escolas primárias e secundárias de dez anos. Para levar a cabo a política de "caminhar em duas pernas", desenvolveram-se várias formas de escolas, como as escolas agrícolas.

Depois de 1976, especialmente desde a Terceira Sessão Plenária do 11º Comité Central da China, foram feitos esforços para reconstruir e desenvolver o sistema acadêmico demolido: ampliar a duração do estudo nas escolas secundárias, retomar e

---

<sup>13</sup> Sistema de educação moderna da China, Qing Ming,(2012). Consultado em <http://www.cocroo.com/article/39058.html> . Acesso em 12 de Janeiro de 2018.

reconstruir escolas técnicas, estabelecer escolas profissionais, restaurar e expandir faculdades e universidades, restaurar e reconstruir muitas faculdades, departamentos e cursos, estabelecer um sistema de graduação e melhorar o sistema de educação de pós-graduação, e restaurar e reconstruir todos os tipos de instituições educacionais de adultos em todos os níveis. Deste modo, o sistema educacional da China desenvolveu-se gradualmente numa direção racional e melhorada, formando um sistema completo para todos os tipos de escolas em todos os níveis.

O sistema de educação escolar moderno ocidental foi estabelecido no século XIX e desenvolvido no século XX.

#### *Desenvolvimento do Sistema Académico Britânico*

No século XIV, houve "escolas públicas" que serviam exclusivamente para a aristocracia. Isso é chamado de "educação pública", mas é realmente um tipo de internato privado. Essas escolas dependem de doações privadas, que são livres de financiamento e intervenção do governo. As "escolas públicas" estão intimamente associadas a universidades medievais e tornam-se escolas preparatórias para universidades<sup>14</sup>.

No século XVII, algumas organizações religiosas e de caridade lançaram o movimento da escola de caridade e o movimento da escola dominical, criaram escolas primárias e recrutaram trabalhadores e crianças.

Em 1807, o congressista White Bray apresentou uma proposta ao Parlamento, propondo a utilização de fundos públicos para financiar o estabelecimento de um sistema educacional nacional. Desde então, tem havido uma alta necessidade por fundos públicos para financiar o ensino elementar. Em 1833, o Parlamento britânico aprovou uma concessão de £ 20,000 para apoiar várias escolas elementares. Em 1839, o Conselho de Educação do governo foi criado para administrar a educação pública, e o controlo da educação elementar foi transferido das mãos da igreja para as mãos da

---

<sup>14</sup> Educação Britânica, <https://wenku.baidu.com/view/7d53aa55ad02de80d4d8401b.html>. Consultado em 2 de Novembro de 2017.

nação.

Em 1870, o Congresso aprovou a Lei de Educação Elementar que estabelecia um sistema público de ensino elementar. A partir de 1880, começou a educação obrigatória dos 5 aos 10 anos de idade. O Conselho Central de Educação foi criado em 1894 e um relatório sobre o ensino secundário foi proposto em 1895. Em 1902, o Parlamento aprovou a Lei de Educação Secundária, que previa a gestão unificada da educação primária e secundária pelos governos locais. Em 1944, aprovou o Butler Education Act, que tem um grande impacto no sistema escolar britânico. O Butler Education afirma claramente que o antigo sistema de escolas primárias e secundárias deve ser revogado e o sistema de sobreposição deve ser abolido. O sistema educacional deve ser redividido em três etapas: educação primária (5-11 anos), educação secundária (11-18 anos) e educação continuada (ensino profissional)<sup>15</sup>.

#### *O Desenvolvimento do Sistema Académico Alemão*

Antes do século XVI, as escolas alemãs eram principalmente escolas da igreja, e esta controlava a liderança da escola. O movimento de reforma religiosa liderado por Lutero, no século XVI, prestou grande atenção à educação primária e propôs a ideia de popularizar a educação, promovendo o seu desenvolvimento. Havia uma série de escolas industriais e escolas dominicais criadas para crianças de civis com natureza multi-ensino e aulas particulares para trabalhadores infantis. Também foram criadas escolas dedicadas a crianças nobres. O surgimento do ensino secundário, em 1708, e a aparição de tais escolas secundárias marcaram o surgimento do sistema académico moderno.

Em 1763, o Reino da Prússia promulgou as "Regras da Escola da Aldeia", popularizando o ensino obrigatório e recuperando a liderança da educação primária da igreja. No início do século XIX, a reforma educacional liderada por Humboldt levou à formação inicial da educação de sistema duplo de treino profissional na Alemanha. A

---

<sup>15</sup> Educação Britânica, <https://wenku.baidu.com/view/7d53aa55ad02de80d4d8401b.html>. Consultado em 2 de Novembro de 2017.

principal característica deste sistema é a cooperação entre empresas, principalmente pequenas e médias empresas, e escolas profissionais de capital aberto. Esta cooperação é regulada por lei. Os estagiários no sistema duplo geralmente passam parte de cada semana numa escola vocacional e a outra parte numa empresa, ou podem passar períodos mais longos em cada local antes de alternarem. O treino duplo geralmente dura dois a três anos<sup>16</sup>.

#### *O Desenvolvimento do Sistema Académico dos Estados Unidos da América*

Antes da Guerra da Independência, a educação nos Estados Unidos da América era uma réplica da educação da Grã-Bretanha, controlada pela igreja e com um forte carácter colonial. Em 1751, Franklin D. Roosevelt criou a primeira escola preparatória em Filadélfia. Depois do país se tornar independente, o governo defendeu a política de popularizar o ensino primário e desenvolver o ensino secundário e o ensino superior, de acordo com o espírito da "Declaração de Independência". Muitos estados estabeleceram escolas.

Os Estados Unidos promulgaram a lei sobre educação obrigatória no início do século XIX, formando o sistema escolar público inicial regido pelos estados. Em 1821, a primeira escola secundária pública da história dos Estados Unidos foi estabelecida em Boston, também denominada "Escola Clássica de Inglês" (Wuchan, 2017). O seu estabelecimento marca o início das escolas públicas dos EUA. Depois, as escolas públicas desenvolveram-se rapidamente. Após a Guerra Civil em 1863, os Estados Unidos formaram o seu primeiro sistema académico próprio. As escolas de todos os níveis estavam interligadas. No final do século XIX e no início do século XX, para atender às necessidades dos jovens para novos estudos e emprego, os estados mudaram para o sistema "6334"<sup>17</sup>. Desde então, o sistema "6334" tornou-se o sistema básico de

---

<sup>16</sup> The dual system of vocational training in Germany. Consultado em [http://www.vet-bsr.eu/wp-content/uploads/2014/02/HP\\_Vocational-Training-in-Germany.pdf](http://www.vet-bsr.eu/wp-content/uploads/2014/02/HP_Vocational-Training-in-Germany.pdf). Aesso em 8 de Janeiro de 2018.

<sup>17</sup> Seis anos de ensino primário, três anos de ensino 3º ciclo, três anos de ensino secundário e quatro anos de ensino superior.

educação escolar nos Estados Unidos.

### **5.3.2. Tipos de Sistemas Educacionais Modernos Chineses e Ocidentais**

Após um século de desenvolvimento, a China estabeleceu um sistema acadêmico relativamente completo. Este sistema acadêmico foi confirmado na Lei da Educação da República Popular da China, promulgada em 1995, que inclui os seguintes níveis de educação:

- Pré-escolar (jardim de infância): admitem-se crianças entre os 3 e 6-7 anos.
- Educação primária: refere-se principalmente à educação primária em tempo integral, crianças com idade inferior a 6 - 7 anos.
- Educação secundária: refere-se a escolas secundárias comuns de tempo integral, a todos os tipos de escolas profissionais secundárias. O ensino secundário em tempo integral dura 6 anos.
- Ensino médio profissional tem a duração de 2 a 3 anos e o ensino técnico 2 a 3 anos.
- Ensino superior: refere-se a universidades, colégios, faculdades, escolas de pós-graduação e todas as formas de universidade para amadores em tempo integral. As faculdades e universidades recrutam graduados do ensino médio e de qualificações equivalentes. Os cursos da faculdade de formação profissional duram 2 a 3 anos. Os das universidades e faculdades são de 4 a 5 anos. Depois de obter classificações suficientes, será concedido um diploma de licenciatura. O prazo de estudo na universidade para os “amadores” é mais longo, e só após a conclusão do curso de estudo prescrito e de alcançarem os mesmos padrões de faculdades e universidades de tempo integral, o diploma será reconhecido. As universidades de nível superior, faculdades especializadas e institutos de pesquisa científica criam cursos de pós-graduação. O mestrado tem a duração de 2 a 3 anos, para quem completou licenciatura ou equivalente. O estudo de doutoramento de pós-graduação é de 3 anos, para quem completou o mestrado ou equivalente.

No final do século XIX e no início do século XX, os países desenvolvidos ocidentais formaram basicamente três sistemas acadêmicos modernos básicos: sistema de direção única, sistema duplo e sistema de tipo de derivação.

### ***O Sistema duplo<sup>18</sup>***

O sistema de dupla faixa é um dos tipos de sistema acadêmico ocidental moderno, que foi implementado principalmente em países europeus antes da 2ª metade do século XX, como na Grã-Bretanha, Alemanha e França. Este sistema divide o sistema escolar em duas faixas separadas. A primeira é para os filhos da burguesia. Desde a escola primária até à faculdade, estes são completamente educados para se tornarem talentos em gestão de produção, gestão empresarial, pesquisa científica e outras atividades sociais. A outra faixa é criada para crianças filhos de pessoas trabalhadoras. Depois de os alunos terminarem a escola primária não têm permissão para entrar em escolas públicas e só podem ir para escolas profissionais fundamentais e secundárias para se tornarem trabalhadores adequados às necessidades de produção. Com a melhoria da produtividade, os trabalhadores são obrigados a receber mais educação objetiva. Por fim, o sistema de dupla faixa foi abolido.

### ***O Sistema de direção única***

O sistema de faixa única apareceu pela primeira vez nos Estados Unidos da América no final do século XIX e início do século XX. A característica deste sistema escolar é que todos os alunos estudam no mesmo sistema e podem ir da escola primária à escola secundária, até à universidade. Os Estados Unidos testemunharam um rápido desenvolvimento da educação primária e secundária. O sistema de faixa única é uma melhoria histórica em relação ao sistema de dupla faixa, pelo menos eliminando desigualdades formais e melhorando a qualidade de todos os seus cidadãos.

### ***Sistema de tipo de derivação***

O sistema de tipo de derivação foi desenvolvido na antiga União Soviética, que é

---

<sup>18</sup> O desenvolvimento dos sistemas educativos modernos dos países ocidentais. Consultado em <http://www.wang1314.com/doc/topic-672533-1.html>. Acesso em 8 de Janeiro de 2018.

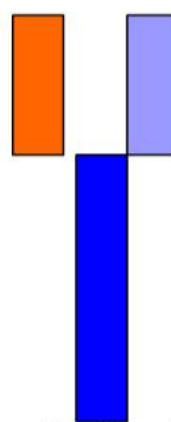
diferente do sistema duplo na Europa, porque não deriva a faixa no início. Todas as crianças entram em jardins de infância públicos e entram nas instituições de ensino primário. No entanto, este sistema difere do de direção única dos Estados Unidos porque, ao entrar nas escolas secundárias, começou a se ramificar. Os alunos frequentam escolas secundárias comuns e alguns frequentam escolas profissionais, escolas normais, escolas médicas e outras escolas técnicas especializadas. Independentemente do tipo das escolas, os alunos podem ir às faculdades e universidades correspondentes para estudar.



Sistema duplo



Sistema de direção única



Sistema de tipo de derivação

#### **5.4. Diferenças de Métodos de Ensino entre a China e o Ocidente**

Na China, a aula pertence à professora / ao professor. Quando o(a) professor(a) ensina, os alunos ouvem com atenção, tomando notas e tomando por base livros didáticos e respostas dos professores; é uma educação de ensinamento. Existe falta de uma comunicação estreita entre estudantes e professores, resultando numa aceitação passiva do conhecimento por parte dos alunos. O padrão da China para medir o sucesso da educação é o entendimento dos alunos. Portanto, quanto maior a idade dos estudantes chineses e quanto mais elevada a nota, menor será o problema.

A educação chinesa presta atenção ao conhecimento. Mas os professores ocidentais querem ensinar os alunos a pensar e a resolver problemas, e não só o próprio

conhecimento. Os métodos de ensino são muito diferentes, para diferentes fins. Nas aulas na China, os professores ensinam principalmente conhecimentos e os alunos precisam de memorizar e aplicar esses conhecimentos. No entanto, nas aulas ocidentais, o professor orienta os alunos para que pensem e se expressem, e é uma aula dirigida para os alunos. O professor não é aquele que fala mais na aula; é apenas alguém que fornece o tópico e lidera a discussão. Os alunos são sujeitos no discurso e nas discussões em sala de aula.

A educação ocidental baseia-se principalmente em ideias humanistas, desenvolvendo habilidades práticas e analíticas e incentivando a liberdade de pensamento. O papel dos professores é, principalmente, o de um guia, muitas vezes como um amigo, podendo discutir uma questão com os estudantes. Em relação às perguntas dos estudantes, muitas vezes os professores fazem os alunos encontrar a sua própria informação na biblioteca e fazer os seus próprios julgamentos, não afetando o pensamento autónomo dos alunos. O que protege a raiz da criatividade humana é a liberdade e a autonomia do pensamento. Fazer com que os alunos se sintam felizes na sala de aula e se envolvam mais ativamente na aprendizagem, é o que os professores no Ocidente pensam frequentemente. Ao mesmo tempo, os professores encorajam os alunos a falar ativamente na aula, a aprender e a aplicar-se. As diferenças nos métodos de ensino levam a diferentes avaliações por professores ou escolas dos estudantes. Os professores chineses valorizam o domínio do conhecimento do aluno, enquanto os professores ocidentais avaliam se um aluno tem uma visão diferente dos outros.

### **5.5. A Diferença de Filosofia Educacional entre a China e o Ocidente**

A situação atual na China é que as pessoas procuram freneticamente boas qualificações académicas e combinam a aprendizagem com o trabalho futuro. Quando as crianças entram na escola, são encorajadas a estudar arduamente, resultando numa concorrência feroz e num aumento da pressão, o que não é propício ao crescimento saudável das crianças. A ênfase ocidental é a filosofia de "liberdade, igualdade e desenvolvimento" da natureza humana (Li Song, 2011, p.23). A sua educação básica

não força as crianças a fazer o que não gostam. Na verdade, o que devemos fazer é respeitar a natureza das crianças e deixá-las aprender a pensar sobre as questões e a desenvolverem livremente o seu crescimento. Na China, os professores oferecem diretamente a maneira para os alunos resolverem problemas. No Ocidente, no entanto, os próprios problemas não são importantes. Uma questão é muitas vezes discutida várias vezes e diferentes opiniões são procuradas para fazer comparação. Todas essas diferenças residem na diferença fundamental entre as filosofias educacionais da China e do Ocidente. Na filosofia educacional da China, o conhecimento é muito importante. O objetivo da educação é equipar os alunos com conhecimento. O objetivo da educação do Ocidente é desenvolver o pensamento dos alunos.

Ao perguntar a qualquer educador ocidental, a sua resposta é a mesma: desenvolver o pensamento criativo e crítico dos alunos. No Instituto de Assuntos Internacionais de Massachusetts, a Dra. Brenda Finn, com mais de 36 anos na educação, professora de ensino médio e presidente da universidade, declarou várias vezes: “quanto à educação, nos Estados Unidos da América, desde o primeiro dia dos estudantes no jardim de infância até à sua graduação na faculdade, o que têm feito é desenvolver o pensamento criativo e crítico dos alunos.”

#### **5.6. Diferenças Específicas de Educação Escolar entre a China e o Ocidente – os Estados Unidos da América como Exemplo**

A China e os Estados Unidos da América têm várias diferenças na história, na cultura, na filosofia da educação e no sistema educacional. De um modo geral, a educação na China concentra-se em bases, na acumulação e ensinamento do conhecimento. Como consequência, a educação de conhecimento básico e de habilidades básicas podem ser mais fortes do que a dos Estados Unidos. Nos Estados Unidos a educação foca-se mais na capacidade dos alunos de aplicar o conhecimento, impulsionando os alunos a desafiar e criticar o conhecimento e a capacidade de expandir e inovar o conhecimento. A educação prática e a criativa são relativamente mais fortes. Pode-se ver pela personalidade dos estudantes chineses e americanos que

as crianças chinesas são muito inteligentes e diligentes, prestando especial atenção à disciplina, e trabalhando duramente nos seus estudos. Aproveitam ao máximo o seu tempo para o estudo. Portanto, o conhecimento básico dos estudantes chineses é mais forte, mas há falta de inovação e de habilidade prática. Os estudantes americanos são mais curiosos, passam mais horas extraescolares em atividades como desporto, artes de dança e experiências científicas. Portanto, as suas habilidades inovadoras e práticas são fortes. As diferenças especificadas demonstram-se nos aspetos que passamos a enumerar.

### ***Objetivos de Educação***

Na China, os professores dão antecipadamente aos estudantes uma descrição detalhada do que aprender, quanto aprender, quando aprender e como aprender. Os estudantes chineses consideram a aprendizagem como um assunto para pais e professores. Estudam para encontrar um emprego. São passivos, dogmáticos e desamparados. A educação foca-se na prática de "habilidades básicas", negligenciando a capacidade criativa dos alunos.

No Ocidente, os professores informam os alunos que o estudo é um assunto seu, que os alunos devem pensar por si mesmos sobre o que querem aprender, para que aprendam por iniciativa própria, com mais flexibilidade e conforto. Não prestam muita atenção ao estudo do "conhecimento básico" e atribuem grande importância ao desenvolvimento da criatividade dos alunos, sendo uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: aprender a conhecer (adquirir instrumentos da compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humana), e finalmente aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores) (Delors, 1998, pp.89-101).

### ***Sistema Educativo***

China: geralmente 6 anos de ensino primário, 3º ciclo, 3 anos de ensino secundário e 4 anos de faculdade.

EUA: geralmente 5 anos de ensino primário, 3 anos de ensino médio, 4 anos de ensino secundário, 4 anos de faculdade.<sup>19</sup>

### ***Tempo de Aula***

China: durante o ano, os estudantes chineses frequentam a escola por cerca de 8 meses, cerca de 11 horas por dia.

EUA: estudantes só passam cerca de 1.000 horas na escola por ano. O horário escolar é curto, com menos trabalho escolar, o que serve para deixar as crianças e jovens terem tempo de fazer as coisas em que estão interessados, mais liberdade para organizar o tempo, e também permite que as crianças aprendam a organizar o seu próprio horário<sup>20</sup>.

### Quadro de Comparação de Horários de Estudantes Chineses e Americanos

| Horas | China                  | EUA                    | Horas        |
|-------|------------------------|------------------------|--------------|
| 5:30  | Levantar-se            | Tomar o pequeno almoço | 7:00 - 7:30  |
| 5:45  | Exercícios matinais    | Encontrar orientador   | 7:45 - 7:50  |
| 6:00  | Ler livros em voz alta | Começar a ter aulas    | 7:55         |
| 6:25  | Tomar pequeno-almoço   | Almoçar                | 11:45 - 1:00 |

<sup>19</sup> Hui Mingli, (2015). *Análise de educação dos EUA*. Consultado em [http://kreader.cnki.net/kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCN\\_DLAST2015&uid=](http://kreader.cnki.net/kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCN_DLAST2015&uid=). Acesso em 29 de Janeiro de 2018.

<sup>20</sup> Comparação de educação. Visitado em <https://wenku.baidu.com/view/60765b166c175f0e7dd13706.html>.

|             |             |                        |             |
|-------------|-------------|------------------------|-------------|
| 6:55        | Preparação  | Finalização de aulas   | 2:30-3:00   |
| 7:00-11:25  | Cinco Aulas | Atividades de Desporto | 3:00 - 3:15 |
| 11:25       | Almoçar     | Aulas                  | 3:15 - 5:00 |
| 12:00--2:00 | Descanso    | Tempo Livre            | 5:00 – 5:45 |

### ***Tempo de Férias***

China: as escolas chinesas geralmente têm duas férias grandes: férias de inverno - cerca de um mês, incluindo o Ano Novo -, e férias de verão - cerca de 2 meses. Além disso, existem alguns feriados nacionais, como o Dia Nacional (férias de 7 dias), feriados do município em áreas locais, como feriados agrícolas também de 7 dias.

EUA: as escolas geralmente têm quatro férias grandes: férias do Dia de Ação de Graças - cerca de cinco a sete dias -, férias de inverno - três semanas a um mês, incluindo o Natal e Ano Novo -, férias de verão - as férias mais longas, cerca de 3 meses -, e férias de primavera – geralmente de uma semana. Além disso, existem alguns feriados nacionais.<sup>21</sup>

### ***Horário das Aulas***

China: todos os alunos seguem o mesmo horário de aulas e permanecem nos mesmos. Estados Unidos: ensinam os alunos de acordo com a sua aptidão, cada aluno pode escolher as suas próprias disciplinas favoritas de acordo com conhecimentos especializados. Se as suas competências linguísticas não são boas, então escolhe matemática, se é um gênio de física, então pode escolher três ou quatro disciplinas

<sup>21</sup> Hui Mingli, (2015). *Análise de educação dos EUA*. Consultado em <http://kreader.cnki.net/Kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCNDLAST2015&uid=>. Acesso em 29 de Janeiro de 2018.

relacionadas com a física.

### ***Tamanho da Turma***

China: embora seja expressamente estipulado que não deve haver mais de 45 alunos por turma, o número médio de alunos nos municípios é de mais de 60. Os alunos sentam-se na sala de aula a ouvir o professor, com pouca comunicação interativa.

EUA: turmas pequenas, não excedem as 30 pessoas por turma. A atmosfera é ativa, cada aluno tem a oportunidade de se tornar professor. Os professores podem até ensinar os alunos a jogar cartas na sala de aula e, em seguida, ensinar teorias da economia através das cartas. Na premissa de respeitar o professor, argumentar com o professor é possível, o professor irá elogiá-lo como uma criança muito pensativa.<sup>22</sup>

### ***Relacionamento entre Professor e Aluno***

China: a criança acaba de entrar na escola e sabe que o professor está sempre no topo. As crianças chinesas adoram cegamente o professor, pensam que este está sempre certo. Os professores chineses gostam de manter a dignidade, sem sorrisos.

EUA: o professor gosta de conversar muito com os alunos e é uma relação de bom amigo. Os professores não têm autoridade.

### ***Disciplinas***

China: os alunos aprendem muitas disciplinas obrigatórias de forma unificada. Algumas disciplinas opcionais são uma extensão para os exames de admissão. Os materiais de ensino enfatizam cegamente a compactação como base, resultando em operações repetidas mecanicamente; o resultado é criar um grupo de funcionários, com notas elevadas, mas baixa capacidade.

EUA: os estudantes estudam várias disciplinas obrigatórias e opcionais de forma independente para atingir a graduação, educação adicional, trabalho ou desenvolvimento de interesse. Não há nenhum requisito estrito em crianças,

---

<sup>22</sup> Diferenças educativas entre China e os EUA. <https://wenku.baidu.com/view/54374ccf7375a417866f8fe1.html>

especialmente em matemática, muitos adultos não sabem calcular sem calculadora, mesmo os cálculos na vida quotidiana tornaram-se um problema, mas concentram-se no desenvolvimento da capacidade prática e inovação.<sup>23</sup>

### ***Métodos de Ensino***

China: nas aulas na China, os alunos devem levantar a mão para falar, ser disciplinados e são criticados se não concordarem com a opinião do professor. Todas as dúvidas têm respostas objetivas. Por exemplo, quando se trata do conto "Cinderela", o professor de línguas pergunta se foi escrito por Green ou Andersen, o que aprendemos com essa história e qual é a sua ideia central.

EUA: a educação nos Estados Unidos é sempre dar aos alunos oportunidades para fazerem constantemente novas perguntas, encorajando os alunos a falar livremente. É elogiado se tiver conclusões diferentes do professor. O professor provoca um pensamento divergente nos alunos. Como com o conto "Cinderela", o professor perguntará se a Cinderela não tivesse voltado para casa às 12:00, o que teria acontecido. Os alunos podem dizer que o príncipe não gosta necessariamente de uma menina com roupas sujas. Em seguida, o professor pode informar os alunos da importância da pontualidade.<sup>24</sup>

### ***Estrutura do Exame***

China: do teste de unidade ao exame de admissão, quase todos os exames são escritos, os exames grandes e pequenos, desde o início até ao final do semestre. O formulário de exame de admissão na universidade é 3 + X. "3" é língua chinesa, a matemática, o inglês, X refere-se a outras disciplinas (física, química, geografia, política e história).

EUA: os exames são poucos, e são principalmente baseados em relatórios e apresentações, fazendo com que os alunos se desafiem a si mesmos, não só exercendo

---

<sup>23</sup> Hui Mingli, (2015). *Análise de educação dos EUA*. [http://kreader.cnki.net/Kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCN\\_DLAST2015&uid=](http://kreader.cnki.net/Kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCN_DLAST2015&uid=). Acesso em 29 de Janeiro de 2018.

<sup>24</sup> Diferenças educativas entre China e os EUA. <https://wenku.baidu.com/view/54374ccf7375a417866f8fe1.html>

a sua lógica, mas também testando a sua capacidade de aprender de forma independente. O mesmo exame é feito várias vezes por ano. Os exames são, muitas vezes, livres, podendo haver consulta de materiais. Os alunos podem entregar dentro de uma semana. O objetivo do exame é descobrir as suas próprias falhas e descobrir o que está em falta para o desenvolvimento futuro. O exame de admissão à faculdade é na forma de 2 + X. "2" é inglês e matemática e X é outras disciplinas que podem conter matemática também.<sup>25</sup>

### ***Avaliação***

China: as administrações podem publicar os resultados escolares. A avaliação do professor também depende da taxa de inscrição do aluno. Os alunos estão neste mecanismo até 12 anos, a pressão psicológica é óbvia. A classificação apenas depende do exame final, com 60 pontos ou mais é qualificado. A nota do aluno é o único critério para testar a excelência deste e é a única referência para decidir em qual universidade um aluno pode entrar.

EUA: as classificações pertencem à "privacidade". O professor apenas mostra aos pais a nota do seu filho, não anuncia as notas em frente à turma inteira. As notas normais são convertidas num sistema de classificação composto por A, B, C, D, F conforme a percentagem e a nota é considerada qualificada como D ou mais. A nota final da disciplina adota o sistema de crédito. A nota do aluno nunca é equiparada ao talento. No estrangeiro não faltam estudantes de notas completas, mas não é só com altas pontuações que podem entrar em escolas de prestígio (Guo Faqi, 2015, p.20).

### ***Requisitos de Graduação***

China: a escola organiza exames de graduação. Aqueles que forem aprovados no exame terão permissão para se formar. Os alunos não podem formar-se antecipadamente.

EUA: os alunos participam em exames estatais, podendo graduar-se com créditos

---

<sup>25</sup> Consultado em <https://transferwise.com/us/blog/american-education-overview>

suficientes. Os alunos podem formar-se antecipadamente.

### ***Exame de Admissão***

China: um teste decide uma vida. As perguntas de exame são propostas pelo Centro Nacional de Exame do Ministério da Educação ou do departamento provincial de educação. Realiza-se uma vez por ano. Os alunos que não passam no exame nesse ano, devem participar no ano seguinte.

EUA: há exames muitas vezes por ano. As perguntas de exame são propostas pelo centro de teste de educação nacional. A maioria das perguntas é mais fácil. A proporção de exames de admissão representa geralmente apenas 50% a 60%, o resto depende do desempenho normal e da carta de recomendação do professor, o desempenho das atividades extracurriculares também pode ser um ponto extra. Os alunos podem ter sete vezes por ano para participarem no exame de admissão da SAT (ou seja, o exame de admissão na faculdade), podendo participar no exame do ACT por cinco vezes. Os alunos podem escolher o número de exames para obter os melhores resultados. Os alunos também podem candidatar-se a várias universidades ao mesmo tempo, e depois decidir para qual querem ir.<sup>26</sup>

### ***Padrão de Admissão***

China: o índice mínimo de admissão é estabelecido por comités provinciais de inscrição e universidades, e é recrutado por ordem decrescente, das pontuações mais altas para as pontuações mais baixas. Não são considerados os resultados de testes normais. A informação dos candidatos é controlada pelos comités de inscrição em todos os níveis, e a sua admissão tem um grande risco. Os candidatos são admitidos por apenas uma universidade.

EUA: o critério de admissão é decidido pela universidade, considerando a pontuação do teste e os resultados usuais. As informações dos candidatos são enviadas pelos candidatos para as faculdades e universidades, que recrutam candidatos

---

<sup>26</sup> Diferenças educativas entre China e os EUA. <https://wenku.baidu.com/view/54374ccf7375a417866f8fe1.html>

independentemente. Os candidatos podem ser admitidos em várias faculdades e universidades, podendo escolher as faculdades e universidades.<sup>27</sup>

### ***Atividades Extracurriculares***

China: os alunos geralmente não podem participar em atividades sociais. Com a pressão do exame para entrar na universidade, a nota é o mais importante.

EUA: assim que os estudantes vão à escola, começam a participar em atividades sociais. As atividades extracurriculares nos Estados Unidos são a da participação espontânea dos estudantes. O financiamento é uma *joint venture* de todos ou de patrocínio. As escolas permitem que os alunos entrem em contato com o ambiente social de várias maneiras; pensam que a educação é a vida. Estudantes que têm passatempos são os mais populares, na escola de ensino médio americano, presta-se muita atenção aos passatempos e conhecimentos dos estudantes, cada escola tem uma variedade de clubes extracurriculares, em cada semana há um tempo fixo para atividades extracurriculares. Atividades como pintura tradicional, piano ou yoga, proteção ambiental, podem encontrar uma plataforma para exibir os seus hobbies. Se o aluno não consegue encontrar o clube que lhe interessa, pode criar um, a escola é um suporte muito forte.<sup>28</sup>

Em síntese, a partir da comparação acabada de apresentar, podemos verificar que o conteúdo da educação no Ocidente é amplo, e que o da educação na China é mais limitado. A educação ocidental presta atenção ao cultivo da autoconfiança, da independência e da autossuficiência dos alunos. A educação na China presta atenção ao cultivo da atitude rigorosa dos alunos. Do ponto de vista do desenvolvimento de habilidades inovadoras, os estudantes chineses são reservados e acostumados a seguir as normas por medo de cometer erros. Os bons fundamentos podem ser uma condição favorável à inovação, mas ao mesmo tempo podem ser um obstáculo para o pensamento criativo.

---

<sup>27</sup> Situação educativa de EUA. Visitado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx)

<sup>28</sup> Visitado em <https://wenku.baidu.com/view/5d30d81cff00bed5b9f31df4.html>

A educação é um fenómeno cultural. A educação diferente reflete diferentes conotações de culturas sociais. O método educacional e o sistema educacional adequado para a sociedade de hoje no Ocidente não se adapta necessariamente à sociedade atual na China. Portanto, a comparação da educação em diferentes países deve basear-se na comparação dos contextos socioculturais. É precisamente por causa das diferenças de ambiente social e de tradições culturais que existem diferenças educacionais entre os países. A tradição educacional no Ocidente é consistente com a tradição cultural do Ocidente. Da mesma forma, a tradição educacional na China também deve estar enraizada na tradição cultural da China.

Embora existam diferenças na educação entre a China e o Ocidente, há também algumas complementaridades e referências entre elas. Pode-se explorar um modo de educação que se adapta à sociedade chinesa e que combine o modelo da educação mundial, ou seja, que integra os recursos da educação na China e no Ocidente.

## **6. Inspiração da Educação Ocidental na Educação da China**

Como uma prática social de cultivar e reformar os seres humanos, sem a orientação de uma teoria da educação científica e realista, a educação é inevitavelmente cega, ineficiente e até sem êxito. Desde 1978, a reforma da educação básica na China nunca parou. No entanto, existe uma grande distância em comparação com o objetivo da reforma. Um dos motivos mais importantes é que a teoria da educação é muito subjetiva e ideal, sem uma consideração formal ou uma análise completa da dificuldade e complexidade da reforma da educação básica, ignorando a realidade objetiva da mesma. Não há orientações suficientes na prática.

De facto, muitos trabalhadores teóricos da educação básica na China perceberam a antítese entre teoria e prática e trabalharam arduamente para resolvê-la, mas com pouco sucesso. Parece que a lacuna entre a teoria educacional e a prática educacional não pode ser facilmente superada. Porquê esta situação embaraçosa? A razão é muito simples, isto é, os pesquisadores da teoria da educação básica não são praticantes de educação básica e alguns até estão completamente distantes da prática de educação

básica.

Durante muito tempo, na China, houve principalmente duas partes envolvidas na pesquisa de educação básica: uma são os institutos e departamentos de educação de ensino superior, e a outra são os institutos educacionais em todos os níveis do governo central para os governos locais. As instituições de ensino superior estão obcecadas com o estudo da teoria "pura" e longe da prática da educação básica. Poucas pessoas realizam a observação, o ensaio e a conclusão, em síntese investigação, sobre os problemas surgidos na prática durante anos. Outras instituições educacionais e de pesquisa, no entanto, desempenham as responsabilidades "secretariais", elaborando documentos do discurso para os líderes das autoridades.

As suas fontes teóricas não são práticas educativas animadas. Duplicam ou imitam as realizações teóricas existentes em outros países e extraem conclusões das diretrizes e políticas estabelecidas, o que resulta em antítese entre teoria e prática. Essa antítese causa a falta de vitalidade da prática educacional devido à falta de orientação científica explícita, o que resulta na falta de pensamento educacional e nos comportamentos educacionais aborrecidos, aleatórios e imprudentes dos educadores.

Como resolver esse problema? A maneira mais fundamental e efetiva é que os professores assumam a importante tarefa da educação básica. Somente quando os professores se tornarem o corpo principal da pesquisa em educação básica, podemos resolver fundamentalmente a contradição entre a teoria educacional e a prática educacional. É, sem dúvida, o professor que tem o direito de falar de educação. São o principal corpo de práticas educativas. Naturalmente, eles devem ser o principal corpo da pesquisa educacional, não apenas o objeto a ser estudado. Eles não devem ser testados, observados ou estudados como "ratos de laboratório" (Zhi Hao, 1999, p.98), mas devem ser realmente os principais participantes, pensadores e pesquisadores.

A reforma da educação deve entrar na aula. Deve-se dizer que o ensino atual de aula na China está desatualizado, quer na forma, quer no conteúdo, e é difícil "encarar o

mundo". Para completar a sua dissertação de doutoramento, um estudante alemão veio para a China pesquisar a educação. Depois de estudar escolas em Pequim, Xangai e Cantão, ele concluiu que a educação na China pode resumir-se em duas frases: "Os professores da China são os que falam mais no mundo. Os estudantes chineses são os mais capazes de passar os exames do mundo. "

Na verdade, há poucos professores de outros países do mundo que ensinem do mesmo modo como os professores da China. Do início até ao fim da aula, muitos professores não param de falar. A aula é basicamente para o professor ensinar, e os alunos apenas ouvem. Muitos pensamentos educativos da tradição chinesa, como o pensamento de que os professores devem "orientar e dirigir, abrir e elevar, forçar e reprimir", são visíveis na prática educacional de hoje. No Ocidente, normalmente os professores ensinam a parte teórica, depois realizam-se as discussões do grupo dos alunos, experiências práticas e jogos. Neste processo, a capacidade de expressão dos alunos, a capacidade de pensar e o espírito de cooperação são exercitados.

No método de ensino de ouvir é difícil alcançar esses objetivos. No ensino baseado na audição, se o professor tem conhecimento, pensamento e caráter, é bom, mas se ele próprio não tiver conhecimento suficiente, pode fazer as pessoas sentirem-se ignorantes. Como podemos cultivar o espírito inovador e a capacidade prática dos alunos?

## **7. Culturas Diferentes Refletidas nas Diferenças de Educação**

### **7.1. Diferentes Conceitos Éticos nas Culturas Chinesa e Ocidental**

Na China, a piedade filial é uma das virtudes tradicionais. Cada pessoa tem a família como núcleo. O núcleo da China é a família e o país, em vez do próprio indivíduo. Em relação ao Ocidente, por causa da história e das relações sociais, surgiu o individualismo. A doutrina cristã da "igualdade perante Deus" demonstra completamente a busca da independência da personalidade na cultura ocidental. Ninguém pode violar os direitos individuais, como por exemplo o sistema ocidental de independência económica. No seu livro «The Culture of Italian Renaissance»,

Burkhardt (1990) acredita que “o pleno desenvolvimento da sociedade só pode ser alcançado se os indivíduos estiverem plenamente desenvolvidos” (Burkhardt,1990, p.78).

Na aula, os professores ocidentais encorajam os alunos a ter as suas próprias opiniões, e os alunos são livres para as apresentarem. Os professores prestam mais atenção à formação independente de pensamento individualizado e de pensamento divergente dos alunos. Os professores não fornecem as respostas de referência e encorajam muitas opiniões diferentes. Na China, os alunos só podem ouvir atentamente a explicação do professor e não podem opor-se ao seu ponto de vista. Caso contrário, será considerado como desrespeito perante o professor. Isso reflete plenamente as diferenças entre as culturas chinesa e ocidental.

## **7.2. Diferenças nos Modos de Pensamento**

A forma de pensamento das pessoas da Ásia oriental tem uma grande influência do confucionismo, tendo a experiência intuitiva como uma ferramenta e enfatizando a integridade. A maneira de pensamento das nações ocidentais é linear, influenciada pela cultura cristã. Portanto, quando os Chineses falam e escrevem artigos, também querem elaborar as suas ideias e fazê-las voltar de novo ao ponto de partida original. Tal pensamento circular levou à estrutura espiral, isto é, repetir e desenvolver de forma espiral para expandir um problema, evitando uma introdução direta do tema. O Ocidente pensa que as coisas são independentes e tudo está em progresso.

Portanto, aqueles que pensam com forma linear acreditam que a expressão direta é melhor do que a expressão indireta ao escrever e que não se deve obscurecer os pontos de vista verdadeiros com informações irrelevantes. Por exemplo, os artigos normalmente contêm quatro partes: introdução, tema, desenvolvimento e conclusão. Depois de introduzir o tópico, afirmar a ideia central e, por fim, fazer a conclusão.

### **7.3. Diferença de Valores e Critérios Morais**

#### **7.3.1. Senso Pessoal de Honra, Modéstia e Prudência**

Os Ocidentais valorizam o esforço individual, sendo especialmente orgulhosos pelas conquistas individuais, e nunca escondendo a sua autoconfiança, senso de honra e êxtase perante o sucesso. Pelo contrário, na cultura chinesa não se deve mostrar a honra pessoal, mas sim a modéstia. Os Chineses opõem-se a gabar-se de si mesmos, mas a modéstia ou a denegação dos Chineses muitas vezes tornam os ocidentais infelizes. "O seu inglês é muito bom", "Não, não, o meu inglês é muito mau", "Você fez um trabalho muito bom", "Não, eu não penso assim. É o resultado de esforços conjuntos" - esta modéstia, pela visão ocidental, não só é negar-se a si mesmo, mas também negar a apreciação daquele que elogia.

#### **7.3.2. A Moralidade Ética e a Liberdade**

Sobre a cultura de contexto familiar na China, a educação familiar promove principalmente a ética, focando-se nos padrões da benevolência, justiça, cortesia, sabedoria e crédito, e o status desigual de homens e mulheres. Com o desenvolvimento da reforma e a abertura em 1978, alguns conceitos básicos de ética familiar ainda não mudaram. Como membros da família, as crianças em casa não têm um status igual. A criança educada tem um senso de inovação muito menor e nunca questiona os pais ou professores. Para a educação familiar no Ocidente, o pensamento racional e livre é a norma básica promovida por pais e professores, para que as crianças desenvolvam hábitos de auto-inovação, o que desenvolve bastante a inteligência mental e emocional.

#### **7.3.3. Egocentrismo e Altruísmo**

A consciência independente dos ocidentais é muito forte, o que é demonstrado principalmente no seguinte:

1. São responsáveis por eles próprios. O estilo e a qualidade de vida de cada pessoa dependem das suas capacidades. Portanto, todos devem esforçar-se para a autossuficiência e dar prioridade aos seus interesses pessoais.

2. Não estão habituados a preocuparem-se com os outros, e a ajudar os outros.

Devido aos dois pontos acima, muitas vezes é embaraçoso tomar a iniciativa de ajudar os outros ou aceitar ajuda dos outros, no Ocidente. Porque receber ajuda pode provar que são incompetentes e ajudar voluntariamente os outros pode ser considerado como interferir nos assuntos privados de outras pessoas.

O código de conduta chinês é se o comportamento é útil para os outros e a sociedade ou não. O valor pessoal é refletido na dedicação. A cultura chinesa respeita um sentimento nobre - dedicação altruísta. Na China, é uma virtude tomar a iniciativa de cuidar dos outros e dar uma consideração atenciosa às pessoas. Portanto, os Chineses estão dispostos a tomar a iniciativa de cuidar dos outros, não importa quais os acontecimentos. Isso é considerado como " intromissão excessiva" no Ocidente.

#### **7.4. Diferenças entre Conversas Chinesas e Ocidentais**

Na China, expressar preocupação com o estado de saúde de outros é um comportamento que mostra boa educação. No entanto, expressar preocupação com a saúde dos ocidentais não pode reger-se pela maneira tradicional chinesa. Na China, quando um estudante sabe que o seu professor está doente, ele vai dizer com preocupação: "O professor deve ir ver um médico!" Mas se for no Ocidente, inesperadamente, esse tipo de observação pensativa pode incomodar o professor. Com efeito, na opinião do professor, ver um médico é uma coisa lógica e não é preciso ninguém ensinar-lhe isso. Se o conselho é dado devido a um assunto trivial, é visto como uma suspeita das suas capacidades e prejudica a sua autoestima.

A hospitalidade chinesa na mesa do jantar é muitas vezes incompreendida pelos ocidentais como um comportamento incivilizado. Os ocidentais pensam: quando e o que os convidados comem é uma escolha sua, não precisam que um superior lhes encha o copo de vinho, e comer demais é uma coisa muito indecente. Por isso, após os convidados terminarem de comer o superior ou quem convida não precisa de persuadi-los a comer mais. Caso contrário, pode-se sentir perturbado constantemente,

irá reclamar depois "O superior trata-me como um comilão". Quando os Chineses encontram amigos, costumam dizer sem hesitação: "Oh, estás mais gordo!" ou "Está mais magra, preste atenção à sua saúde! "E se os ocidentais ouvirem, "É gordo" ou "É tão magro", mesmo que sejam mais familiares, ficarão envergonhados e não saberão como responder.

## **7.5. Diferenças nas Relações Sociais**

### **7.5.1. Igualdade e Hierarquia**

O conceito de igualdade dos ocidentais é mais forte, tanto nos ricos como nos pobres, todos se respeitam e não permitem que os outros violem os seus próprios direitos. Nos Estados Unidos da América, poucas pessoas se orgulham de ter boas condições ou se envergonham de ter más condições, porque todos sabem que certamente terão sucesso se trabalharem arduamente. Como um provérbio popular nos Estados Unidos diz: "Enquanto trabalha, um vaqueiro pode tornar-se um presidente." Embora a República Popular da China tenha sido estabelecida há quase sete décadas, o conceito de hierarquia ainda está profundamente enraizado nas mentes chinesas. O contexto familiar ainda desempenha um papel muito importante no crescimento das pessoas.

### **7.5.2. A Família Nuclear e as Gerações que Vivem Juntas**

A estrutura familiar de estilo ocidental é relativamente simples: pais e filhos menores constituem a família nuclear. Quando os filhos se casam, têm de viver separadamente. Os pais não têm mais a obrigação de sustentar os seus filhos, o que proporciona aos jovens a liberdade máxima e desenvolve a sua capacidade de ter uma vida independente, mas, ao mesmo tempo, afasta os parentes. A estrutura familiar de estilo chinês é mais complexa; a família tradicional feliz é aquela cujas quatro gerações vivem juntas. Em tais famílias, os idosos ajudam a cuidar das crianças. Os filhos e os netos ajudam a apoiar os idosos quando crescem. Os membros da família dependem uns dos outros e ajudam-se mutuamente, mantendo um relacionamento íntimo com os seus parentes. No entanto, este modo de vida não é propício ao cultivo da independência dos jovens.

Os Chineses gostam de perguntar o nome, idade, trabalho e salário dos outros. Os Ocidentais odeiam pessoas que perguntam sobre assuntos pessoais, como a idade e salário. Os amigos conhecidos na China cumprimentam-se com expressões como "Já comeste?", "Onde vais?" e "Vais trabalhar?". É uma saudação educada para os Chineses. Os Ocidentais costumam cumprimentar-se com "Olá!", "Como está" e "Bom tempo, hoje, não é?". O povo chinês usa menos a palavra "Obrigado" do que os Ocidentais, especialmente entre amigos íntimos e familiares, não é costume dizer "obrigado ". E os ocidentais dizem sempre "obrigado" mesmo entre amigos e familiares. Quando recebem presentes, os Chineses colocam-nos de lado e não os veem, mas os ocidentais devem abrir imediatamente na frente dos convidados e elogiar. Ao se despedir dos convidados, aquele que convida costuma dizer aos convidados: "Vá com cuidado!", "Tenha cuidado!" e "Adeus". Os Ocidentais só dizem "Tchau!", "Até à próxima vez!" e "Boa noite!".

## **7.6. Diferenças nos Costumes Sociais**

### **7.6.1. Atitude para com as Mulheres**

As mulheres ocidentais têm a sorte de desfrutar de muitos costumes tradicionais. O respeito pelas mulheres é comum na sociedade ocidental: os homens abrem a porta para as mulheres, por exemplo. Para proteger as mulheres, os homens caminham no lado de fora da estrada, as senhoras caminham do lado de dentro, os homens devem puxar a cadeira para as senhoras se sentarem. Constituem regras de cortesia, de etiqueta. Na sociedade chinesa parece haver menos etiqueta para com as mulheres. Alguns especialistas como Han Meilin e Chen Qian notaram que muitos caracteres chineses com o radical de "mulher" contêm significados depreciativos, como "妖 demónio, 奸 estupro, 奴 escravidão, 妒 ciúme".

### **7.6.2. Atitude para com o Casamento**

As opiniões dos ocidentais e chineses sobre o casamento são muito diferentes, porque os ocidentais pensam que o casamento é puramente pessoal, ninguém pode interferir; além disso, o casamento não é uma questão moral. Uma pessoa tem o direito

de escolher viver com a pessoa amada e, se achar que o casamento atual foi um erro, ele/ela tem o direito de fazer uma segunda escolha. Se um dos membros do casal se apaixonar por um terceiro, nenhum será condenado. Na sua opinião, forçar duas pessoas desleais a viverem juntos é cruel.

Os casamentos chineses são relativamente estáveis. Isso ocorre porque o povo chinês considera o casamento como a principal prioridade nas suas vidas. Todos devem ser cautelosos e escolher com cuidado. Uma vez tomada a decisão, não pode ser facilmente alterada. Os Chineses sempre consideram o casamento como uma questão ética séria. O envolvimento de uma terceira pessoa é considerado extremamente imoral.

### **7.6.3. Diferenças no Conceito de Democracia**

Os Chineses prestam atenção à liberdade espiritual e consideram a liberdade e a democracia como uma recompensa pela monarquia. Portanto, o nosso povo está sempre à espera que haja o surgimento de bons funcionários em benefício das pessoas. No entanto, a política democrática ocidental afirma que o governo vem das pessoas e que todos os poderes são concedidos pelo povo e exercidos pelo governo.

### **7.6.4. Diferenças de Visão Científica**

Os Chineses acreditam mais na experiência e autoridade dos seus antepassados, por isso há falta de inovação. Os Ocidentais focam-se na prática e na teoria, têm espírito aventureiro, promovendo o pensamento racional. Popularizaram-se realizações científicas através da educação universitária formal, o que promoveu o desenvolvimento da ciência e estabeleceu um sistema científico completo.

## **7.7. Diferenças nas Crenças Religiosas**

### **7.7.1. Influência Religiosa**

A influência da religião na sociedade ocidental é muito grande, envolvendo os aspetos da política, economia, sociedade e vida. Em particular, a influência da cultura cristã é mais dominante. Do funcionamento do poder estatal, administração pública, até

à vida cotidiana, na ética e nos padrões comportamentais das pessoas comuns existem vestígios de influência religiosa. Tradicionalmente, a China tem sido profundamente influenciada pelo pensamento confucionista. Embora o budismo e o taoísmo também existam, estas religiões têm menos influência. Independentemente da administração do estado ou da vida das pessoas comuns, o comportamento está baseado no estado de secularização, especialmente na China contemporânea, sendo a influência do ateísmo ainda mais profunda.

### **7.7.2. Lenda Religiosa**

O Ocidente tem um grande número de lendas e de alusões religiosas, refletidas na música, na pintura, na literatura e em outras formas culturais. Há muitos temas religiosos nas pinturas, como "A Última Ceia". Há também uma grande quantidade de conteúdo religioso na literatura, sendo a Bíblia considerada uma obra literária. A maioria das lendas chinesas a este respeito vêm de histórias. Embora existam também algumas histórias religiosas, a sua influência é bastante estrita e a sua transposição cultural é relativamente pequena.

### **7.7.3. Costumes Religiosos**

Devido à influência da religião, muitos países ocidentais formaram muitos costumes relacionados com ela, como a realização de casamentos na igreja e o juramento a "Deus", orar e pedir ajuda a Deus. Os costumes chineses são principalmente influenciados pela cultura tradicional chinesa e as suas composições são bastante diversas. Muitos costumes são o resultado da influência comum do politeísmo e do antigo sistema de etiqueta. Por exemplo, Deus da terra, Deus da riqueza, templo ancestral e Bodhisattva, Kuan Kung, entre outros.

## **8. Motivos das Diferenças entre Culturas Chinesas e Ocidentais**

Do ponto de vista geográfico e cultural, o mundo pode ser dividido em duas grandes regiões, o Oriente e o Ocidente. Existem muitas razões que levam às suas diferenças culturais.

### **8.1. Influência do Sistema Económico**

A economia tradicional da China é uma típica economia natural autossuficiente. As pessoas são relativamente conservadoras, porque podem utilizar uma parcela de terra para a sua sobrevivência. Além disso, a civilização antiga na China teve origem na grande bacia hidrográfica e pertence à civilização agrícola. Foi na civilização agrícola que os Chineses começaram a desenvolver a sua personalidade e a prestar atenção à ética, buscando estabilidade e tomando a "harmonia" como o princípio de viver. A antiga civilização grega ocidental teve origem na costa do mar Egeu, e é uma civilização marítima. Os Europeus gostavam de explorar para fora. Além disso, após a revolução industrial, os países ocidentais entraram na era da economia industrial. A civilização industrial criou um forte sentido de luta e consciência legal de proteção dos seus próprios interesses, tendo como princípio a independência, a liberdade e a igualdade (Martin, 1999, p.108).

### **8.2. Influência do Ambiente Geográfico**

A geografia continental fechada restringiu o pensamento chinês à comunidade local, resumindo as experiências e lições dos predecessores. Eles gostam de "tomar a história como um espelho" e têm menos consciência espacial. Este pensamento introvertido levou à busca chinesa de estabilidade, falta de curiosidade sobre coisas novas e falta de interesse em coisas desconhecidas. No entanto, a maioria dos países ocidentais está num ambiente geográfico oceânico aberto e desenvolveu os seus negócios, transporte marítimo e indústrias marítimas. Desde a Grécia antiga, havia uma tradição de se concentrar em objetos naturais e explorar mistérios naturais. Ao mesmo tempo, os maremotos e a turbulência no meio ambiente marinho também constituíram a individualidade de que a nação ocidental presta atenção à expansão espacial e à conquista pela força.

## **9. Principais Medidas para Fortalecer a Educação Cultural**

Nesta era da globalização, as pessoas são incorporadas e envolvidas numa rede cultural que as desafia mais do que nunca, forçando-as a tomar conhecimento da

variedade linguística e cultural e a interagir com ela. A educação precisa de passar de uma ideia de humanidade monocultural e centrada no próprio país para uma ideia intercultural e internacional da humanidade. O que consideramos a segunda geração de educação intercultural é uma educação relacionada com diferentes fontes e manifestações da humanidade.<sup>29</sup>

"A educação é intercultural quando reconhece o facto de linguística e sociocultural/ diversidade nos níveis de organização, conteúdo curricular e métodos de ensino. Em todos os assuntos, são incluídas, comparadas e analisadas diferentes perspectivas. Culturas e línguas nacionais das minorias ou os migrantes podem fazer parte deste processo, dependendo das circunstâncias. Isso é independente da presença física de pessoas com diferentes contextos socioculturais e linguísticos. A ideia-chave é respeitar todas as expressões socioculturais e linguísticas, o que não é óbvio, sabendo que muitas representações (por exemplo, nos livros didáticos) implicam uma visão etnocêntrica, ou seja, a superioridade da civilização ocidental" (traduzido de Allemann-Ghionda, 2004, pp.105-106).

A questão da escolaridade adequada e justa dos alunos e de integrar aqueles que têm origens migrantes ou pertencem a uma minoria étnica, sejam cidadãos do país de origem ou do país de acolhimento ou ambos, é uma parte importante desse cenário de transformações sociais e deste quadro teórico que define os objetivos da educação. As mudanças globais nos currículos da maioria dos sujeitos (abordagem transversal), bem como programas específicos que incentivam o intercâmbio intercultural entre as escolas e para além da educação escolar, especialmente no ensino superior e, mais ainda, na formação de professores, são necessários para desenvolver a educação intercultural. Todas as pessoas estão envolvidas num processo educacional, sejam elas migrantes ou não, sejam elas pertencentes a maiorias ou a minorias, professores e

---

<sup>29</sup> Educação intercultural na escola. Citado em <http://www.pedz.uni-mannheim.de/daten/edz-ma/ep/08/EST20951.pdf>

estudantes. Igualmente, precisam de desenvolver atitudes, conhecimentos e competências.

A educação cultural deve permear todo o processo de ensino, pois língua e cultura são inseparáveis, e a cultura de uma nação manifesta-se na língua. Como não se entende o contexto cultural, bem como as diferenças culturais entre a China e o Ocidente, muitas vezes aparecem ambiguidades, mal-entendidos e falhas pragmáticas na comunicação. Portanto, no processo de ensino de língua, deve-se estabelecer a consciencialização cultural, transmitindo linguagem ao mesmo tempo que se transmite conhecimento cultural.

O conhecimento cultural aprofunda a compreensão dos alunos sobre a linguagem, e o idioma é mais fácil de entender devido à sua conotação cultural. No ensino atual de idiomas na China, devido ao tamanho das turmas e ao grande número de alunos, estes têm poucas oportunidades de usarem a língua e não têm oportunidades suficientes para a comunicação intercultural. Além disso, alguns professores frequentemente concentram-se em explicações de gramática e vocabulário. Portanto, os professores devem mudar as suas próprias ideias, reconhecendo a importância da cultura no ensino de línguas e tendo a educação cultural como base sólida para os seus métodos de ensino.

Num artigo publicado na quarta edição do *Foreign Language World*, em 1996, "Três níveis de ensino de línguas estrangeiras e três aspetos da introdução cultural", Lin Ruchang propôs que a introdução cultural fosse promovida em três níveis: (i) enfatizar a importância do ensino da cultura, (ii) ensinar a estrutura linguística da língua-alvo e (iii) eliminar as barreiras culturais que afetam a compreensão e o uso da aprendizagem de línguas estrangeiras. A ênfase é colocada na introdução dos fatores culturais relacionados com o vocabulário e de fundo cultural sobre o conteúdo do texto. Resume-se o quadro cultural que abrange os conteúdos do texto e introduzem-se conteúdos culturais de uma gama mais ampla, incluindo as tradições históricas e filosóficas de uma nação, ou seja, resume um modelo social de cultura e o seu sistema

de valores. No ensino de audição e conversa, selecionar alguns temas de destaque que refletem a cultura da língua-alvo. Por exemplo, quando aprendem a cerimônia de casamento dos ocidentais, pode-se mostrar aos alunos vídeos de casamentos e, em seguida, organizar pequenos grupos para discutir as diferenças entre os costumes do casamento ocidental e oriental, bem como as diferenças nas perspectivas sobre o casamento. A discussão em aula pode aprofundar a compreensão dos estudantes sobre este tema.

No ensino de leitura, escolhe-se os conhecimentos básicos relacionados com os materiais de linguagem para ajudar os alunos a compreenderem as alusões culturais e as conotações de vocabulário na redação. Ao aprender a comunicação sem palavras, introduz-se a importância da comunicação não-verbal e os gestos usuais e outras formas de comunicação, com foco na explicação dos diferentes significados da mesma ação na China e em outros países, como o gesto com um polegar para cima, que expressa "elogios" na China, mas em Itália significa número "um", na Grécia "Basta", em países como Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, OK. Através desta contínua educação de cultura na aula, pode-se ampliar os horizontes culturais dos alunos e melhorar a sua capacidade de dominar o idioma.<sup>30</sup>

Através da comparação das diferenças culturais entre a China e o Ocidente ajuda-se os alunos a compreenderem corretamente a conotação cultural da linguagem. As diferenças em religiões e sentido de valores, costumes sociais, formas de pensamento, modos de vida e expressões diárias podem ser tomadas como tópicos, comparando-os e discutindo-os com os alunos. Ao comparar as duas culturas, os alunos podem compreender claramente as semelhanças e diferenças e assim dominar a conotação correta da cultura ocidental. Ao mesmo tempo, eles podem obter uma compreensão aprofundada da cultura chinesa. Por exemplo, quando falamos de férias, pode-se comparar as férias de Natal, as mais importantes no Ocidente, com as férias mais importante na China. Através de um debate, aprofundar assim a compreensão sobre

---

<sup>30</sup> Visitado em <https://zhidao.baidu.com/question/1539349431754580507.html>

Natal.

Os professores podem utilizar uma variedade de meios para melhorar a influência da educação das culturas no ensino de línguas. Além de transmitir conhecimento cultural na aula, os professores devem encorajar e orientar os alunos a aproveitar mais oportunidades para aprenderem sobre a cultura ocidental. Por exemplo, recomendar aos alunos: ler revistas ou jornais, realizar dramas clássicos, atividades de intercâmbios com amigos estrangeiros e assistir a filmes e ver televisão. Através do contato com essas obras originais e experiências pessoais, não apenas podem melhorar a sua capacidade de aprender a língua nativa, mas também aprender mais sobre os conhecimentos culturais, como costumes ocidentais. Com o surgimento de novas mídias representadas pela Internet e o desenvolvimento da tecnologia educacional moderna, o multimídia é cada vez mais utilizado no ensino. Pode-se utilizar a Internet para selecionar conteúdos de fundo cultural adequado para que os alunos leiam e exibir diretamente conteúdo relacionado com os alunos, por exemplo, como os ocidentais passam o Natal, o Dia de Ação de Graças, a Páscoa, os alimentos que comem neste dia, a origem da Páscoa, entre outros. Através de um vasto conteúdo visual, transmitir a riqueza e a viva conotação cultural por detrás do idioma para estimular o interesse dos alunos em aprender.

Os professores desempenham um papel fundamental na educação cultural. Em primeiro lugar, os professores devem ajudar a orientar os alunos a mudar a sua forma de pensar na aprendizagem, a compreender o conteúdo no contexto da cultura ocidental e a resolver os problemas encontrados na aprendizagem. Em segundo lugar, orientar os alunos a visualizar didaticamente a cultura ocidental na comparação entre a cultura chinesa e a ocidental, reduzindo as probabilidades de haver uma aprendizagem cega. Além disso, os alunos devem, através do processo de comparação da cultura chinesa e ocidental, entender as vantagens respectivas destas culturas, e com base na preparação das suas habilidades, assumir ativamente o papel de um bom comunicador entre a China e o Ocidente.

## 10. Conclusão

A educação e a cultura são inseparáveis. Podemos aprender muito sobre educação e cultura chinesa e ocidental na faculdade. Devido a muitos fatores, existem muitas diferenças tradicionais entre a China e o Ocidente na educação. Não se trata apenas das formas, conteúdos, propósitos, resultados, entre outros. Afinal, isto é o resultado das diferentes culturas tradicionais chinesas e ocidentais. A educação permeia a cultura e a cultura afeta a educação. Existem muitas vantagens na educação ocidental, e no estudo desses conhecimentos podemos absorver o seu melhor e descartar as suas desvantagens.

A educação é uma parte importante da cultura. O impacto mais profundo na educação é a tradição cultural nacional. A educação é um meio importante para as pessoas transmitirem, selecionarem, descobrirem e criarem cultura. A educação não pode ser separada das tradições culturais. Portanto, a ideologia educacional, o sistema educativo, o conteúdo e os métodos educativos deixam traços de tradições culturais. A cultura é o portador do espírito nacional e a educação é a força matriz para o progresso de uma nação.

Como ferramenta de aprendizagem cultural, a linguagem desempenha um papel insubstituível. Sem a linguagem como transportadora, a cultura não pode ser divulgada. Da mesma forma, sem cultura o idioma perde o valor de expressar o seu significado. Seja a partir do ensino de línguas estrangeiras ou do ambiente externo do desenvolvimento de política e economia mundial, a combinação orgânica de linguagem e cultura é uma tendência inevitável no ensino de línguas estrangeiras. Um dos propósitos da educação moderna em línguas estrangeiras é desenvolver a capacidade de comunicação intercultural dos alunos e aumentar a sensibilidade dos alunos às diferenças culturais entre a China e os países estrangeiros, a fim de se adaptarem aos intercâmbios internacionais mais frequentes, à cooperação e aos contatos diários. De facto, o que os especialistas em linguística agora defendem é um modelo de cultura e educação que "permite aos usuários de línguas estrangeiras ter sensibilidade cultural a

semelhanças e diferenças entre a sua própria cultura e a de suas contrapartes estrangeiras e poder comunicar com os estrangeiros a qualquer hora e em qualquer lugar" (He Xinyu, 2016, p.56).

Em síntese, a educação de línguas estrangeiras deve ser realizada num contexto cultural. Os professores devem ensinar a conotação da linguagem e da cultura para melhorar a capacidade dos alunos de desenvolverem sentimentos culturais. Ao mesmo tempo, devem seguir o princípio da educação de cultura e usar vários métodos de ensino para difundir a educação de cultura no ensino de línguas, combinando a educação cultural com a aprendizagem da língua em si, para que os alunos desenvolvam o conhecimento linguístico e as habilidades de comunicação intercultural.

## Bibliografia

Burkhardt (1990). *The Culture of Italian Renaissance*.

Educação intercultural na escola, citado em <http://www.pedz.uni-mannheim.de/daten/edz-ma/ep/08/EST20951.pdf>.

Educação: *Um Tesouro a Descobrir*; Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1998). Jacques Delors (coord.). São Paulo: Cortez Editora. Retirado de <http://ftp.infoeuropa.euroid.pt/database/000046001-000047000/000046258.pdf>.

Huang Hui (2001). *Educação Britânica*. Consultado em <https://wenku.baidu.com/view/7d53aa55ad02de80d4d8401b.html>. Acedido em 2 de Novembro de 2017.

Hui Mingli (2015). *Análise de educação dos EUA*. Consultado em <http://kreader.cnki.net/Kreader/ViewPage.aspx?dbCode=CCND&filename=GMRB201511240112&tablename=CCNDLAST2015&uid=>. Acesso em 29 de Janeiro de 2018.

Krober, A. L. & Colachon, K. (1952). *Culture: Evaluation of a Conceptual Definition*.

Lewis (1998). *Características de educação ocidental*. Citado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx).

Li Songqiang (2013). *Relatório de pesquisa de situação actual da educação familiar na China*. Consultado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso em 13 de Novembro de 2017.

Linchen (2011) *.Relação entre cultura e linguagem*. Consultado no sítio [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso no dia 1 de Fevereiro de 2018.

Martin, G. H. (1999). *Civilização de Europa*.

Oliveira, G. S. de (2015). *A interculturalidade: um paradigma sociocultural e educativo a construir*. Citado em <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13426.pdf>. Consultado em 2 de Novembro de 2017.

Qing Ming (2012). *Sistema de educação moderna da China*. Consultado em <http://www.cocroo.com/article/39058.html> . Acesso em 12 de Janeiro de 2018.

Spencer (1859). *Qual é o conhecimento mais valioso?*

Taylor (1871). *Cultura Original*. Citado de

<https://www.tandfonline.com/action/showMostCitedArticles?journalCode=rcey20>.

Acedido em 12 de fevereiro de 2018.

*The dual system of vocational training in Germany*. Consultado em [http://www.vet-bsr.eu/wp-content/uploads/2014/02/HP\\_Vocational-Training-in-Germany.pdf](http://www.vet-bsr.eu/wp-content/uploads/2014/02/HP_Vocational-Training-in-Germany.pdf) . Aceso em 8 de Janeiro de 2018

Tony, J. & Smith, M. K. (2009). *Conceito de educação*. Citado em [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso em 9 de Janeiro de 2018.

Velasco, H. F. (2015). *Relação entre educação e cultura*.

Wangkai (2001). *Educação familiar no Ocidente*.

Xu Shen (1998). *Interpretação de Carácter*.

Xuming(2003). *Comparação de educação*. Consultado no sítio [http://kns.cnki.net/kns/brief/default\\_result.aspx](http://kns.cnki.net/kns/brief/default_result.aspx). Acesso em Janeiro de 2018.

Yo Kurashima (2015). *Análise de educação entre China e Ocidente*.

Zhou Zhichao (1991). *Educação e cultura*. Jiangxi: editora Xinhua.

Zhou Guiping (2013). *Diferenças culturais entre China e Ocidente*. Citado em <https://wenku.baidu.com/view/d563dfa4998fcc22bcd10d8a.html?re=view>